

PDS PEDE A FIGUEIREDO QUE MUDE A POLÍTICA AGRÍCOLA

A política agrícola brasileira, defendida pelo Governo Federal, deveria ser adotada nos Estados e municípios, sob pena de serem chamados de "Bombrilhos", um dos nomes com que os deputados federais se referem aos políticos locais. A proposta foi apresentada ao Conselho Nacional de Política Agrícola, órgão criado para formular a política agrícola, em uma reunião realizada em Brasília, em 15 de maio. A proposta foi apresentada pelo deputado federal Figueiredo, do PDS, na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, em uma sessão pública, em 16 de maio. A proposta foi aprovada por 12 votos, contra 8. A proposta foi apresentada pelo deputado federal Figueiredo, do PDS, na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, em uma sessão pública, em 16 de maio. A proposta foi aprovada por 12 votos, contra 8.



União pelo serviço de Indústrias e Comércio Regional. Vão começar a trabalhar: Figueiredo e Tereza Justina e Rômulo (Foto Nascimento)

CHIQUILITO LUTA INTERNA PREJUDICA RO

A luta interna entre facções do PDS só prejudica os interesses do Estado, advertiu ontem o deputado federal Chiquilto. Erro, citando que "o grande líder do PDS é o governador Jorge Teixeira".

Ao final da tarde, o presidente regional do partido do Governo, senador Claudionor Roriz, distribuiu uma nota em que responde ao deputado Rachid Joudy.

Página 3 e 4 do 1.º.

am
5



No hidrelétrica do Samuel, bandeirinhas e sorrisos das crianças para Figueiredo. (Foto Nascimento).

MULHER ESCAPOU DA MORTE CORRENDO NUA PARA A RUA

Correndo nua e gritando para a rua, foi a maneira que a senhora Maria das Graças encontrou para conseguir fugir da morte certa nas mãos do seu amante Raimundo Umbelino, numa casa no bairro das Pedrinhas, momentos antes, na presença das três filhas menores do casal, Umbelino armou-se de

uma faca e tentou matar Maria das Graças que estava dormindo despida e correu para a rua onde uma guarnição da radiopatrulha a protegeu e evitou que fosse morta, prendendo ainda o agressor.

Noticiário policial na página 7.

1.200 Firmas serão apertadas pelo IR

Brasília — A secretaria da Receita Federal já tem o nome de 1.200 empresas, de todo o País, que praticaram ilícito penal contra a Fazenda Nacional — anunciou o Procurador-Geral da Fazenda, CID Heracleito de Queiroz. São pessoas jurídicas que cobraram imposto de Renda na fonte de seus empregados e não fizeram a recolhimento à União.

De acordo com CID Heracleito, todas as procuradorias dos estados foram alertadas para ação prática, e

no caso de se constatarem novas casas, elas deverão proceder à inscrição e ajustamento, conferindo aos infratores as ações penais.

Com referência aos 1.200 casos já verificados, a Secretaria da Receita Federal vai encaminhar igual número de comunicados para que as empresas se pronunciem, e lhes será concedido prazo de 30 dias para saldar as dívidas, corrigidas com multas, juros e encargos. Caso contrário, a SRF formalizará a penhora de bens.

Alto Madeira

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXV

Puerto Velho — sexta-feira, 5 de abril de 1983

— Nº 14.400

am
5

Palestra mostra a atuação da CEPLAC

O diretor da Ceplac na Amazônia, Lito Ferreira, fez hoje uma palestra no Colégio Carmelo D'Alva, sobre a atuação da Ceplac na Amazônia. A palestra teve duração de 10 horas, sendo feita para uma turma de estudantes de medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O tema central da palestra foi "O novo plano econômico", segundo o diretor, a Ceplac é responsável por uma série de ações que visam ao desenvolvimento econômico da região amazônica. A palestra foi dada pelo diretor da Ceplac, Lito Ferreira.

ATÉ O DIA 30

A Prefeitura dá mais uma chance para você pagar de uma só vez com desconto de

10%

IMPOSTO
PREDIAL
E
TERRITORIAL
URBANO
IPTU/83



LUCINDO

A 1.ª RÔNTEC O ESPERA. VISITE-A

PRESIDENTES — Três Presidentes da República que marcaram suas gestões para o povo desta terra: Getúlio Vargas, nacionalista e Estrada de Ferro Madeira Mamoré e o antigo Território do Guaporé, que hoje tem a honra de chamar-se Rondônia; Juscelino Kubitschek, mar-

dos construiu a Rodovia Brasília-Acre, a BR-064, fator de desenvolvimento da região; João Figueiredo, criou o Estado e deu condições de desenvolvimento a Rondônia. Três Presidentes cujos nomes o povo rondoniense sabrá guardar em suas corações.

PDS: DEPOIS DA ESCARAMUÇA, SINAIS DE TREGUA



TOMAZ

LIDER — Véspera da chegada do Presidente Figueiredo o líder do PMDB na Assembleia, Tomás Correia, esteve visitando a Câmara de Vereadores, durante reunião. Ouviu alguns discursos inflamados como os de Daniel Nascimento e Roquel Cândido, com críticas violentas ao Chefe da Nação. Só deixou o laral após o término do horário reservado ao grande expediente.

VOCE ESTÁ CONVIDADO A PARTICIPAR DA 1.ª RÔNTEC

SANTO ANTONIO — O vereador Assis dos Anjos em indicação ao Secretário de Educação do Município de ferreiros a necessidade de uma rápida conclusão da Escola de Santo Antônio, lembrando que ali são muitas as crianças em falta escolar que aguardam por uma provi-

dência. Enquanto isso, Odônio Tinótes e Silva, também vereador do PDS e presidente da Câmara, pede urgente limpeza do cemitério de Santo Antônio, alertando que o mau cheiro conta daquela Campa Santa, dificultando as pessoas de localizarem sepulturas de este-queridos, ali enterrados.

RONDÔNIA SÓ TEM A GANHAR COM VISITA DO PRESIDENTE



GUEDES

DIRETÓRIO — O vereador José Alves Guedes, do PMDB, voltou a criticar na Câmara o aumento do IPTU, pela Prefeitura, e afirmou que o Município vive um momento muito difícil. Sobre a menção do seu nome para compor o futuro diretório do partido, disse está satisfeito pela lembrança dos companheiros e correligionários, sinal de que estão acompanhando seu trabalho na Câmara.

ESTRADA E ÔNIBUS RUINS ENISA DEVE VOLTAR?

Rio e Adjacências

João de Macedo

Apesar da presença do presidente João Figueiredo entre nós a crise ecidida dentro do PDS motivada pelo aparecimento de um chapa "espúria" para concorrer à eleição do Distrito Regional, não parou. Uma defendendo o direito dos deputados e senadores formarem uma chapa, enquanto outros acham que a iniciativa para isso deve partir do governador Jorge Teixeira de Oliveira. Mas a crise recrudescer. De um lado, o atual presidente do Diretório Regional, senador Claudionor Noria, está elito por determinação do próprio governador Jorge Teixeira de Oliveira, que o foi buscar nas hostes oposicionistas a fim de enfraquecer o PMDB. Agora, no entanto, com a abertura política, a coisa mudou de figura. Os parlamentares elitos acham que devem assumir o poder político mostrando o que sempre disse esta imprensa: é muito fácil ocorrer os impetos de um candidato, mas de um candidato eleito, a coisa muda de figura. Para conter os parlamentares fascicopos, deve-se negociar e não impor. O deputado Ledolbas Rachid, que foi primeiro, quando aspirava concorrer ao Senado, agora é um dos que não aceita imposições. Ele quer ser o presidente do Distrito Regional e desse direito ele se afasta e nem abre mão. Por sua vez, o político Francisco Torres, que sempre fez política por amor à política, é o vice de Rachid, e também acha que com a abertura política oferecida aos políticos pelo presidente João Figueiredo, os políticos não devem abrir mão de seus direitos. E vai para a luta. Vai apoiar o deputado Rachid, embora esteja apoiando o governador Jorge Teixeira, pelo muito que fez pelo Estado e pelo trabalho desenvolvido durante o pleito eleitoral, que levou o PDS à vitória. Tudo isso muito bem... porém o senador Claudionor não quer. Ele que já conta com o apoio total do governador Jorge Teixeira, para ser candidato ao governo em si, não abre mão dos "poderes" que foram outorgados ao chefe do Executivo Estadual, para conduzir a política de Rondônia. Os três parlamentares, também acham que chegou a hora de independência, isto é, separar o joão do trigo: executivo é executivo e político é político e, por isso, cada macaco no seu galho. Ales jacta est... e sorte está lançada. Vamos ver quem tem "alçapão" para

vender. Se os políticos não podem viver — isso vai se ver — sem o apoio do executivo, este também não pode viver sem o apoio dos políticos.

Nem falango de 4 anos de atividades, a Secretaria de Obras chegou a conclusão de que neste período foram construídas quase 500 obras. Isto quer dizer que uma obra por dia foi concluída. Isto é trabalho, isto é sentir a necessidade de que o trabalho público deve ser muito bem empregado. Parabéns, arquiteto Silvio Bezerra e sua equipe de trabalho, pois trabalho não se mostra no "lapelão" e sim em realizações.

Outras secretarias, como Administração, Cultura, Promoção Social, Fazenda e Educação ofereceram sinais positivos. Isto sem esquecer a secretaria de Agricultura, agora denominada de CO-DAPOX, está mostrando a sua capacidade total.

O edil Assis dos Anjos, PDS, agradeceu ao presidente João Figueiredo mais essa visita feita a Rondônia, Estado, que ele criou e está ajudando a desenvolver.

O edil José Guedes apresentou requerimento protestando contra a atuação do indivíduo José Pereira da Silva, proprietário de uma agência de Detetive Particular, que vem cometendo as maiores violências em nome da Polícia. O edil oposicionista, tem o apoio não só do líder do PDS, João Coelho, como do edil João Paulo, este acrescentando que este detetive particular já foi policial e foi demitido dos quadros da SEOP por faltas.



OPINIÃO EM 30 LINHAS

A frase foi pronunciada com muita frequência e em vários pontos: "seja bem-vindo Presidente!" Na verdade, Rondônia e seu povo tinham e têm muito de fazer para receber o Presidente João Baptista de Figueiredo em todo sentido, de braços abertos. Apesar de seu Governo, ele não tem sentido a falta, mesmo a despeito das enormes dificuldades das vezes atrás, em realizar uma recepção especial para com nosso terra, com afetuosa dedicação para que Rondônia receba o desafio de crescer pela terra, pelo trabalho, pela confiança e pela fé.

Não foram poucos os exemplos, falando que o Presidente Figueiredo, através de diversos órgãos, sempre apoiar em Rondônia os bancos de sua fé de crescimento. Muitos não sabem, porém, que não são os exemplos suficientes para com uma gente, através de suas legítimas representações. É que o diga o legislador governador Jorge Teixeira de Oliveira, que se usa luta para desenvolver e prosperar Rondônia, sempre sempre de parte do Presidente, e isso vontade que o reconhecem a sempre, como a própria gente de espírito, uma vontade recebida dos superiores, agora de transformar o antigo Território de Rondônia em novo Estado da Federação.

Que o diga, também, os senhores políticos, membros das comissões do Presidente da República. Que o diga, especialmente, aos seus representantes que já tem a honra e a primazia de receber, por três vezes, o seu Presidente João Figueiredo. Rache de saber, pois, tem um povo para dizer seja bem-vindo Presidente Figueiredo. A oportunidade é ímpar, pois com a região conta das dificuldades que se viveu nos últimos, e da necessidade presente que Rondônia tem de não parar de desenvolver em andamento, cada mais oportuno e próprio de que o Presidente, vindo com as próprias mãos e com a possibilidade de um Estado antigo de Rondônia, sempre a consolidação desse trabalho e, mais do que isso, a consolidação do Estado de qual se tornou a grande pessoa.

E com orgulho, pois, Presidentes, que Rondônia e tem em sua sede.

FAZENDA AUMENTA ARRECADAÇÃO

BRASÍLIA — O Procurador-Geral da Fazenda, Cel. Humberto de Oliveira, divulgou os dados da arrecadação do ano passado da União Adre da União. No total, foram recolhidas 18.413 milhões de cruzeiros, sendo Cr\$ 17.420 milhões pela Procuradoria da Fazenda, Cr\$ 744.738 milhões pela Receita Federal e Cr\$ 248.112 milhões através das Juntas das Fazendas, todos mediante cobrança antecipada.

Esses resultados representam um aumento de 112,31 por cento sobre os arrecadados de 1981, que, por sua vez, já haviam crescido 112,10 por cento sobre o ano de 1980. Cel. Humberto destaca que esse crescimento aponta bem a eficácia da administração adotada pela Procuradoria para que se deve dores da União saldos com direitos.

Os Estados que proporcionalmente maiores arrecadações foram São Paulo, com Cr\$ 7.254 milhões; Rio de Janeiro, Cr\$ 3.074 milhões; Minas Gerais, com Cr\$ 1.279 milhões; e Rio Grande do Sul, Cr\$ 1.222 milhões.

Alto Madeira

IMPRESSA ALTO MADEIRA LTDA

Porto Velho - R. 10 de Abril - 68.001

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

1983

FIGUEIREDO CONHECE OBRAS DE UHE SAMUEL

HOFFMANN REPRESENTA BASA

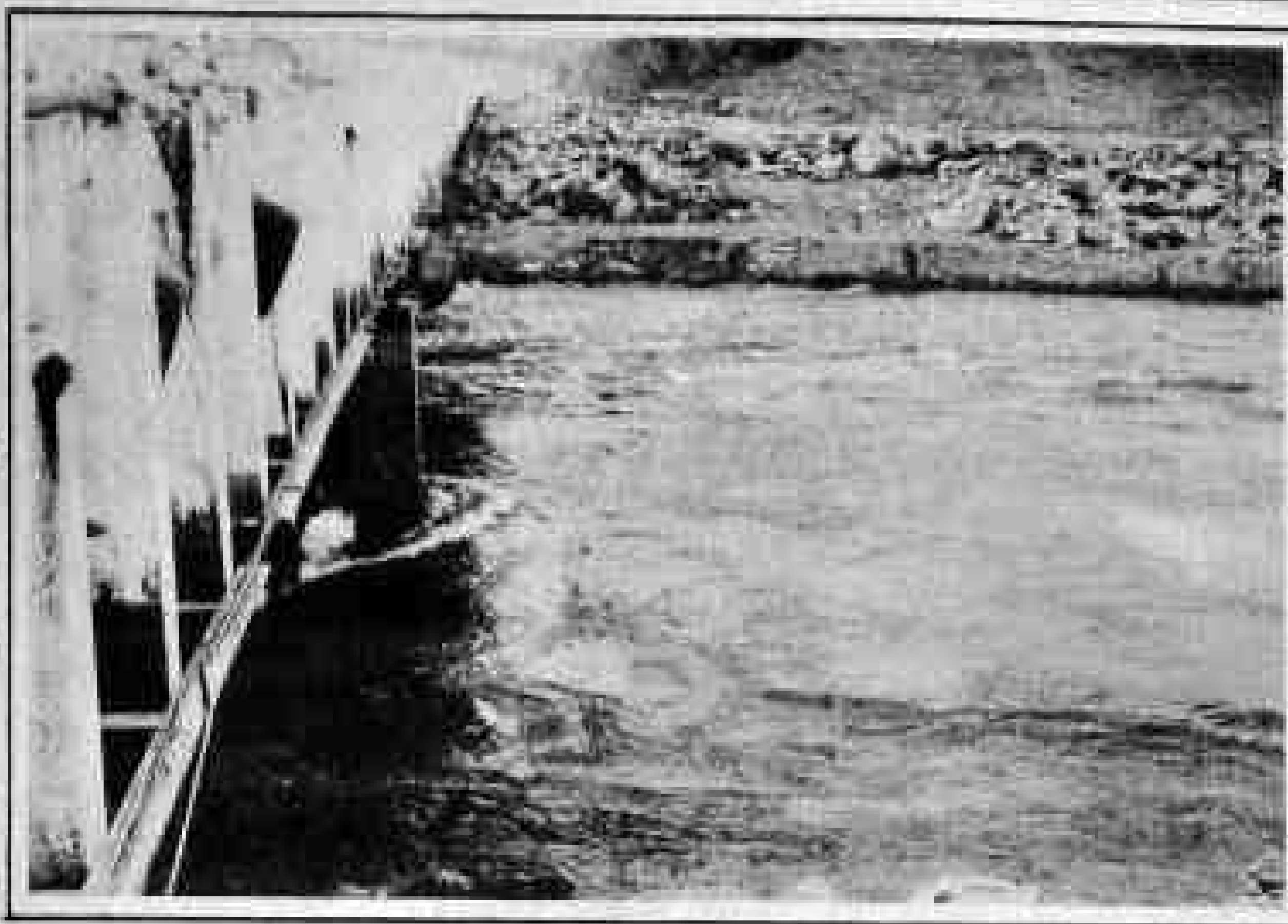
NA VISITA DE FIGUEIREDO

Além de tratar de assuntos administrativos da entidade que representa, o diretor administrativo do Banco da Amazônia, Walmin Hoffmann de Sousa, está desde ontem em Porto Velho, com o objetivo de prestigiar a visita do presidente Figueiredo em nome da diretoria daquele estabelecimento de crédito.

Teveira quando da última visita deste a Belém, por ocasião de uma reunião do Condel.

Walmin Hoffmann representa o presidente da Basa, Ubaldo Correia, que não veio porque teve que participar de uma reunião da diretoria do banco em Brasília, apesar de ter sido convidado pelo governador Jorge

A reunião de que participou Ubaldo Correia em Brasília terminou ontem, e sua ausência em Rondônia quando da visita de Figueiredo foi considerada como desrespeito, porque, segundo fontes ligadas ao setor, "ele poderia ter tornado o voo noturno e estaria presente à visita do presidente".



O presidente Figueiredo deu uma rápida circunalação pelos canteiros de "Samuel".

Discurso no Forte não fala em S. Paulo



Na margem do rio Guaporé, o Forte Príncipe, que hoje será visitado pelo presidente Figueiredo. (Foto Machado).

Os últimos acontecimentos de São Paulo não encorajam qualquer referência por parte do discurso que o presidente João Batista Figueiredo fará hoje no Forte Príncipe da Beira, em Rondônia, no primeiro pronunciamento público depois dos distúrbios iniciados na última segunda-feira. O presidente acredita que, particularizando São Paulo, estará dando enfase a uma situação já problemática, o que acarretaria o risco de provocar mal-entendidos.

Esta informação foi dada ontem por uma alta fonte do Palácio do Planalto, que integra uma comitiva de dois ministros de Estado — inclusive os três militares — a maior que já acompanhou o presidente em

uma de suas viagens de rotina pelo Brasil.

Para o assessor do Planalto, os acontecimentos da semana em São Paulo — que culminaram com saques e depredações — demonstram certa gravidade mas, nem por isso, devem ser superestimados, destacando que o governador Franco Montoro, após os primeiros momentos de hesitação, descobriu que dispõe de uma polícia e está quando-a para impor sua autoridade e restabelecer a ordem pública.

AVALIANDO

A mesma fonte destacou ainda que — segundo a que observam os próprios assessores — o presidente Figueiredo não deseja transformar os

saques e depredações de São Paulo num assunto político de dimensões nacionais. Mesmo assim, o presidente está avaliando os acontecimentos, inclusive à luz de interpretações dadas por alguns setores oposicionistas. O mesmo assessor disse ainda que prova de que o governo deixa livre o caminho do governador de São Paulo. É o fato do ministro chefe do SNI não ter ido lá, ao contrário, preferindo viajar para Rondônia no auge dos acontecimentos, no meio desta semana.

Depois de classificar o discurso que o presidente fará como "muito bom e oportuno", a mesma fonte explicou que o pronunciamento do presidente terá uma avaliação geral sobre a situação geral, sem conter qualquer tipo de alerta ou "advertências", e, embora tenha sido elaborado um texto abrangente, nada será destacado especificamente, como, por exemplo, a situação em São Paulo, ou o problema sucessório.

A resposta do assessor se deve às indagações de que o presidente, aproveitando a oportunidade da presença dos ministros — e o fato de estarem os três comandantes militares juntos — iria fazer uma espécie de alerta aos grupos radicais, inclusive aos integrantes de possíveis dissensões dentro do governo.

TESE

Segundo a mesma fonte a tese defendida pelo governador Tancredino Neves — é endossada, indiretamente, pelos governadores Franco Montoro e Leonel Brizola — de que

existiria um plano arquitetado para desestabilizar o governo e acabar com a abertura, não teve maiores repercussões na cúpula do governo. Perguntado diretamente sobre a tese de Tancredino, destacou —

— O presidente não concorda com esta tese. Mas também não discorda.

Quanto à disposição anunciada pelo governador Leonel Brizola de manter uma conversa com o presidente, explicou a fonte que o governo federal não tem a mínima restrição em recebê-lo e que isto ainda não aconteceu porque ele não pediu.

— O Meirinho não foi recebido? O Tancredino não foi? Porque os outros também não serão?

O PRIMEIRO

O presidente João Figueiredo se tornará hoje o primeiro Chefe de Nação a visitar o Real Forte Príncipe da Beira, neste ano em que se comemora 200 anos de sua implantação definitiva. Durante 40 minutos, acompanhado de vários ministros, Figueiredo vai inspecionar todas as instalações do forte, construído pelos portugueses durante as guerras hispano-lusas.

Figueiredo chega ao forte às 9h40 devendo ouvir exposição de técnicas sobre uma recuperação do prédio, que acontecerá ainda este ano por uma equipe de especialistas portugueses, num convênio de uma Fundação Cultural daquele país com o Ministério da Educação do Brasil.

Com 15 minutos de atraso (estava previsto para às 11 horas), o presidente Figueiredo chegou à Usina Hidrelétrica de Samuel, onde conheceu o andamento de suas obras. Depois de circular rapidamente pelos canteiros de obras, o presidente foi recebido pelo presidente da Eletrobrás, Douglas Souza Lúcio, que lhe fez um relato do andamento dos trabalhos.

Segundo Douglas, o cronograma da obra tem sido cumprido à risca, com a Norberto Odebrecht estando por concluir as estruturas para a

instalação das casas de forças, no mesmo tempo em que trabalha nos diques de retenção da água para a formação do lago da usina, que contará com cinco unidades de 44 MW, ao final dos trabalhos.

Após cumprimentar os operários responsáveis pela realização da obra, o presidente Figueiredo voltou a Porto Velho, onde conheceu o restaurante dos servidores. Ele teve a tarde livre até às 17 horas, quando participou das solenidades de abertura da 1ª Feira de Tecnologia de

Expressão tranquila na chegada

A expressão de calma do presidente ao desembarcar em Porto Velho chamou a atenção dos jornalistas, que esperavam descobrir em seu rosto o qualquer traço de preocupação com relação ao momento político. Quando o assunto foi comentado, o assessor do Planalto destacou:

— Vocês (jornalistas) são engraçados. Se ele (Figueiredo), desembarcasse sério, havia especulação. Como ele desembarcou sorridente, também há.

Depois de pensar um pouco a fonte destacou: nunca viu o presidente sorrindo ao chegar.

— O fato dele estar sorrindo talvez seja por estar sentindo um pouco do saber de dividir a responsabilidade e os problemas com os outros.

O presidente desembarcou em Porto Velho às 10 horas, para uma permanência de 26 horas em Rondônia, cujo ponto alto será uma visita a Forte Príncipe da Beira, no rio Guaporé, fronteira com a Bolívia, onde após trinta anos de tombado começa a ser recuperado. A visita tem por finalidade também homenagear o governo português, pois o forte é o primeiro marco da presença lusitana na Amazônia. Por isto o embaixador de Portugal, Adriano de Carvalho e o chanceler Sarney Guerreiro integram a comitiva.

Esperando pelo presidente no aeroporto além do governador Jorge Teixeira, do comandante Militar da Amazônia, general Evandro de Figueiredo dos demais comandantes militares da área, estavam os ministros Octávio de Medeiros, do SNI, e Danilo Venturini, dos Assuntos Fundiários, que chegaram a Porto Velho na véspera.

Ontem, no primeiro dia da visita, o presidente esteve no canteiro de obras da futura usina de Samuel, a 50 quilômetros de Porto Velho e no final da tarde visitou a primeira Feira de Tecnologia de Rondônia, onde participou de uma concentração popular em agradecimento a grande vitória do PDS no mais novo Estado brasileiro.

PRESIDENTE DA ELETROBRÁS GARANTE RECURSOS: SAMUEL

O presidente da Eletrobrás, general Costa Cavalcante, disse ontem que não faltará recurso para a construção das obras da Hidrelétrica de Samuel. Segundo ele, a amplitude dos trabalhos está prevista e a usina deverá estar concluída dentro do prazo previsto anteriormente.

O presidente da Eletrobrás fez esta afirmação ao falar de que a obra de construção de Samuel tem uma natureza diferente pelo fato de que, ao contrário das obras de hidrelétricas de Samuel, a usina de Samuel não terá natureza hidroelétrica, mas sim de natureza hidrotermal. Ele afirmou que a obra de Samuel é diferente das outras obras de natureza hidroelétrica, pois a obra de Samuel não será feita apenas de construção, mas também de operação, porque a usina de Samuel será operada por uma empresa privada, a Eletrobrás, que também é responsável pela operação da usina.

CÉSAR CALS VOLTA A DEFENDER REELEIÇÃO

— A reeleição do presidente João Figueiredo em 1985, segundo a sua defesa ontem em Brasília por um senador do Minas e Espírito, César Cals, ao qual cabe o papel decisivo sobre a sua reeleição.

Mas, perguntado diretamente sobre a vontade de Figueiredo de beneficiar as cidades que precisam de obras de reabilitação ao presidente da República, respondeu: "o presidente não tem intenção de beneficiar as cidades, ele tem intenção de beneficiar o Brasil".

— Ainda não é o momento de se falar sobre a reeleição. A gente precisa primeiro cuidar a situação econômica, financeira e social, para então começar a falar sobre a reeleição.

Segundo o ministro, na próxima semana o depoimento de César Cals será o primeiro de uma série de depoimentos de líderes políticos e militares.

João Figueiredo, do PDS de São Paulo e autor da proposta, vai percorrer todos os estados do Brasil, para convencer os governadores e conseguir que eles votem de sua bandeira, após o que se dará a eleição.

— Não — respondeu o ministro — estamos trabalhando para conseguir os dois terços dos parlamentares necessários à aprovação da proposta constitucional que prevê a reeleição de governadores, prefeitos e do presidente.

César Cals acha que a proposta, além de fortalecer a autoridade do presidente Figueiredo, é importante principalmente se for levada em consideração a situação econômica que o país atravessa. Destacando que o

Brasil deve manter sobre os rumos que estão sendo tomados por vários países democráticos do mundo, que já vivem a reeleição de seus governantes.

Ontem, ao desembarcar em Porto Velho, o presidente Figueiredo afirmou um longo percurso de obras com faixas de defesa da base da reeleição, onde se têm frases deste tipo: "João, o César tem razão. Aceite a reeleição".

Sobre o assunto, o deputado federal Francisco Erro, da primeira base do PDS do novo Estado, disse que para ele não há dúvida de que não há possibilidade de se fazer política de Figueiredo, é impossível que ele continue.

Chaplin sempre sentiu que é preciso manter qualquer pontualidade, se não haverá um relação e nunca para o Governo do Estado em si. Mas que deve estar a nome indicado pelo governador "porque tinha um contrato público com ele, desde os 14 anos de idade até que foi pelo meu Estado e pela, porém se ele não quiser".



Com micro-computadores, telex e outros modernos

máquinas de comunicações, o stand da Embratel é uma das atrações da I Feira Tecnológica de Rondônia.

I BONTEC - RELAÇÃO DE EXPOSITORES

021. FUNPEE - Fundação Nossa Anagnina de Pesquisas e Cultura - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
022. IBDF - Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal
- 023 — MINERAÇÃO ORIENTE NOVO**
024. Instituto Nacional de Pesquisa de Armas - INPA
025. Instituto de Tecnologia da Armação - ITAM
026. IART - Desenvolvimento Agro-Industria
027. AMIRAL - Movimento Brasileiro de Alfabetização
028. NUPIA - UFFB - Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Alimentos
029. NUTEC - Fundação Nucleo de Tecnologia Industrial
- 030 — STAND DO Governo do Estado de Rondônia.**
031. SEHUC - Secretaria de Educação do Estado de Rondônia
032. SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
033. SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
034. SUDECT - Superintendência de Desenvolvimento do Estado - Centro Oeste
035. SUDHEVEA - Superintendência do Desenvolvimento da Borracha
- 036 — SUCAM**
037. TELERON - Telecomunicações de Rondônia S/A
038. TERRANOVA - Ind. e Com. Ltda.
039. UNIR - Universidade Federal de Rondônia
040. Universidade Federal do Acre - UFAC
041. Universidade Federal de Goiás - UFGO

A. Diani — Istituto di Tecnologia di
Agricoltura e un dei suoi importanti settori
per la Fides, applicando nuove forme di
tecniche preservative di prodotti in via
comune.

Em uma perspectiva, a Luta capitalista vive a transformação da modernidade quando este acabou. E agora a lei é utilizada para atingir fins.

Segunda a professora Edmara Sallier "uma turminha tem mais expressão: os alunos sabem o momento prescrito, que quer dizer a aplicação de diversos produtos químicos à madeira, manipulando-a com uma prensa de madeira entre o estágio de separação e a lixa".

A Secretaria de Indústria e Comércio do Estado está avaliando mais de 200 pequenas indústrias locais e o transporte, recepção, instalação e informações são um apoio básico no desenvolvimento e realização da Sincos na grande "Cidade Costeira".

Essas mesmas pessoas foram treinadas pela agência de viagens Viajante, tendo recebido as informações e autorizações dos comitês locais para a viagem.

FIGUEIREDO NA FEIRA



Um dos pontos mais importantes da visita do presidente João Figueiredo a Rondônia aconteceu justamente quando ele, em companhia do governador Jorge Teixeira, e observado por minis-



três da Presidência e Secretários de Governo além de empresários: inaugurou a I Feira de Tecnologia da Rondônia, ao final da tarde do primeiro dos dois dias de estada do presidente no Estado que ele criou. Logo em seguida à inaugura-

A AMAZÔNIA DISCUTE A CIÊNCIA NA I RONTEC

PORTOMAQ LTDA.

MÓVEIS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO DOS COMPUTADORES PROLÓGICA
RUA ABUNA 878 - FONES 221-2656 221-2579 PORTO VELHO - RO

O horário de visitação às exposições da I Rontec será entre as 17h30 e 22h30 no grande Círculo Central, quando os visitantes poderão obter informações sobre os produtos expostos - no geral.

A coordenação geral informa que haverá um balcão de informações, mas que atenderá apenas às pessoas ligadas às empresas que fazem a exposição.



Ainda na recepção que antecede a ala principal da exposição, está uma cópia autêntica de um robô que muito sona, principalmente a fala sobre a Rontec, o que o secretário da Indústria e Comércio, Reginaldo Vasconcelos, afirma ser sugestivo, mostrando assim um excelente desempenho da tecnologia, sendo certamente um dos pontos caros aos visitantes à Fei-

TELERON TAMBÉM EXPOE NA RONTEC

A Teleron tem uma participação marcante na Feira, expondo seus antigos e novos aparelhos, um identificador de números dos assinantes (isso para evitar o erro), vídeo-cassete com uma pequena amostra de toda a empresa, um mapa de ação da empresa até ao ano de 1987, atendendo a mais de 50 novas localidades.

O que você vai encontrar na I Rontec

Para facilitar a conexão entre pesquisadores e utilizadores de tecnologia, o espaço interno da I RONTec foi subdividido em cinco áreas:

1. **Tecnologias clássicas.** Nesta área, entre outras, foram agrupadas as seguintes atividades econômicas: recursos florestais, alimentos, transportes, fontes alternativas de energia, mineração, habitação, saúde e agropecuária.

2. **Tecnologias regionais.** Aqui estão expostas, em primeiro plano, as técnicas utilizadas pelo setor nas áreas de produção e distribuição de energia elétrica, aproveitamento d'água e saneamento, educação, cultura, saúde, desenvolvimento agrícola e apoio ao pequeno e médio empresário.

3. **Apoio técnico e financeiro.** Este setor está reservado para as entidades federais de apoio financeiro e tecnológico a projetos de desenvolvimento, buscando colocar à disposição de empresas privadas e instituições estatais todas as possibilidades de cooperação técnica e econômica.

4. **Informações sobre Rondônia.** No espaço central da mostra, o Governo de Rondônia fornecerá aos interessados todas as informações sobre programas de interesse dos empresários e da população em geral, com aplicações e possibilidades das atividades agrícolas.

JORNAL DA I. RONTec
RESPONSÁVEL: Secretário de Estado de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia
SECRETÁRIO: Reginaldo Vieira de Vasconcelos
COORDENAÇÃO: Silvio Paschoa secretário-geral
Maurício Bahia

Salientar para os visitantes:
Secretaria de Estado de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia
Av. Kennedy esquina da Av. Amazonas -
Povo Velho - Cx 7890
Museu, comércio e imprensa pela Empresa "Alm. Matos" Ltda - P. Velho.

Empresários rondonienses deverão encontrar forte apoio da Finep durante a Rontec.

FINEP

apoio
de
milhões à
Indústria

Com uma disponibilidade de recursos superior a Cr\$ 48 bilhões, para aplicação em projetos nas mais diversas áreas da Ciência e da Tecnologia, a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) está investindo, na I Feira Tecnológica de Rondônia, o total de Cr\$ 10 milhões. Além disso, deverá assinar, a propósito da I Rontec, convênio no valor de Cr\$ 8 milhões, pelo qual será prestada assistência técnica às indústrias madeireira e moveleira locais.

Empresa pública vinculada à Secretaria de Planejamento da Presidência da República (SEPLAN-PR), a FINEP financia estudos, projetos e programas voltados para o desenvolvimento tecnológico e deverá iniciar, nestes dias, os primeiros entendimentos no sentido de transformar o Banco do Estado de Rondônia em um de seus agentes financeiros, de maneira a facilitar a ação de apoio na região.

Para melhor relacionar-se com o público da I Rontec, sobretudo representantes das comunidades científicas e

empresarial, a FINEP montou um estande na feira, onde estará fornecendo informações sobre suas linhas de atuação.

RECURSOS

Os clientes naturais da FINEP são as universidades, centros e institutos de pesquisa e empresas nacionais. Seus projetos são financiados com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), aplicados a fundo perdido, e recursos FINEP, originários da dotação orçamentária, destinados a operações com retorno.

O FNDCT atende a projetos de caráter científico (pesquisa básica e aplicada), enquanto os recursos FINEP destinam-se, em parcela maior, aos projetos de desenvolvimento tecnológico.

As três principais linhas de atuação da Empresa, com recursos FINEP, este ano, contam com uma dotação orçamentária da ordem de Cr\$ 21,7 bilhões,

contra Cr\$ 22,8 bilhões relativos ao FNDCT. Essas linhas estão representadas pelos Programas de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Empresa Nacional (ADTEN), Apoio a Usuários de Serviços de Consultoria (AUSC) e Apoio à Consultoria Nacional (ACN).

A FINEP, que confere prioridade aos projetos enquadrados nos setores de energia, agropecuária e desenvolvimento social (saúde, educação, habitação e transportes), movimento, ainda, recorre ao Programa de Mobilização Energética, da SEPLAN-PR, cujos recursos, este ano, sobem a Cr\$ 3,9 bilhões.

Suas modalidades de operação são nove: financiamento conversível em participação acionária, participação acionária, participação acionária com cláusula de recompra, participação nos resultados do projeto, participação nos resultados da empresa, linha de crédito, contratos para pesquisa e desenvolvimento de iniciativa da FINEP, financiamento reembolsável e financiamento a fundo perdido.

A AMAZÔNIA DISCUTE A CIÊNCIA NA I RONTec

NA RONTec VOCÊ CONHECE A TECNOLOGIA AMAZÔNICA



Prado anuncia mais recursos para a cacauicultura.

JOÃO PAULO E OS ACONTECIMENTOS EM SÃO PAULO

As visitas ao São Paulo serviram de tema para o discurso do vereador João Paulo, do PDS, na quarta-feira. Ele considerou triste o conflagrador e que vem abocanhado na Capital paulista.

Para o vereador paulista, o governo paulista até agora não se encontrou com o seu povo que acalhou em primeira mão. "O governo tem demonstrado desprezo, não vê o povo, não tem ouvido, um prefeito, dizendo que consultou os amigos e própria sorte."

João Paulo disse, encerrando o assunto, ser necessário que o povo paulista desperte para não cometer no futuro o mesmo erro na escolha de seus governantes.

Detetive no trambique de mercadorias

Faz alguns dias, surgiu na Câmara a denúncia do vereador José Alves Guedes de que um homem, usando prerrogativas de policial, estava recolhendo mercadorias em bairros da cidade, de forma ilegal. Apesar da denúncia não houve providências.

Quarta-feira última o plenário da Câmara aprovou um requerimento do vereador paulista, para que seja oficiado ao 52º Distrito de Segurança do Estado, a fim de que venham as providências que o caso requer, já que, além de ilegal, envolve o nome da polícia.

Conforme José Guedes explicou da tribuna, essas mercadorias apreendidas terão relação com crimes pertencentes a Cofecor e vendidos também ilegalmente.

O vereador João Paulo, do PDS, em aparte afirmou que o tal detetive partilhava pertencera há algum tempo aos quadros da Polícia Civil, de onde foi expulso por falsas acusações. O requerimento foi aprovado por unanimidade.

Abi - Ackel diz que jogo do bicho tem que ser reprimido

Brasília (EBN) — "O jogo do bicho é reprimido porque faz parte daquelas atividades que a lei considera uma contravenção penal e, como contravenção, não pode ser tolerado."

Mas no dia em que o legislador retirar o ato de jogar no bicho dessa relação de atividades que a Lei proíbe por ser contravenção, ele passa a ser automaticamente permitido.

Foi o que disse ontem o Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, ao ser indagado sobre as possibilidades de legalização do jogo do bicho, após almoço com os jornalistas credenciados em seu ministério, no Departamento de Imprensa Nacional. Frisou, ainda, que, com o encaminhamento, nos próximos dias, ao congresso nacional, dos anteprojetos da primeira

lei de execuções penais, das novas códigos penal e de processo penal — "Que significa a reforma do sistema penal brasileiro", "A questão do jogo do bicho fica situada num enquadramento bem menos importante". E explicou: "o jogo do bicho é proibido porque há uma lei federal que o proíbe. Chama-se lei das contravenções, pe-

nais e enquanto esta lei estiver em vigor o ato de jogar no bicho é ilícito e então tem de ser reprimido."

Pouco importa examinar se é ou não convenientemente reprimido. Para lei deve ser reprimido e só deixar de ser no dia em que a modificação da lei retirar esse fato dentre aqueles que a Lei proíbe que sejam praticados", concluiu.

Prado consegue liberar crédito para o cacau

O primeiro resultado concreto da visita do presidente João Figueiredo e comitiva a Rondônia, já foi anunciado logo após o almoço pelo deputado José do Prado, do PDS, que num encontro com o coordenador geral da Cepiac, José Haroldo Vieira, foi informado da autorização do órgão para que os agentes financeiros em Rondônia abram linhas de crédito e financiamento para a cacauicultura, atingindo 2.500 hectares.

Explicando esta conquista, Prado disse que durante a conversa de uma hora com o coordenador Geral da Cepiac, foi informado também que a decisão para o atendimento ao pleito dos cacauicultores rondonienses só foi tomada depois que o próprio deputado foi a Brasília, onde manteve vários entendimentos e entregou um documento relatando a situação desta cultura no Estado, ao ministro Amaury Stábile. "A área abrangida por este novo crédito vai chegar até Ji-Paraná", continuou o deputado.

ESCOLA AGRÍCOLA

Prado também estava tentando ainda ontem um encontro entre ele, o governador Jorge Teixeira e o chefe do Departamento Especial da Cepiac na Amazônia, agrônomo Luiz Ferreira da Silva, visando definir aí nesta reunião a participação da Cepiac e do Governo do Estado, para a construção de uma escola técnica em Ariquemes.

ESTUDANTE DO GRANGEIRO RECEBE PRÊMIO LEITURA

A estudante Adriana Valéria Chaves de Sena, 14 anos, do Centro Educacional "Dr. Grangeiro" ganhou o prêmio de uma caderneta de poupança no valor de cinco mil cruzeiros por ter sido a participante mais assídua da biblioteca municipal Francisco Meirelles na área de Literatura Infância-Juvenil.

Adriana leu 35 livros da matéria e foi então a premiada, devendo receber a caderneta de poupança em dia festivo a ser ainda determinado entre a biblioteca e a direção da sua escola.

INCENTIVO

A biblioteca Glória Grangeiro Valladarez disse que depois da implantação de concurso para leitura, em 1981, "tem aumentado sensivelmente a procura dos estudantes na faixa etária entre sete a 15 anos, o que comemoramos com uma festa todos os anos. Até o final deste ano deveremos ter a primeira estudante que poderão ter uma participação mais acentuada, porque terão uma premiação, o que estimula bastante".

FILHO DO HOMEM, EM ARIQUEMES

A convite do prefeito Gentil Valério, o Grupo Mojuca vai se apresentar neste sábado, no município de Ariquemes, com a peça "O Filho do Homem". Esta peça conta a história de Cristo, desde o nascimento até a ressurreição.

Durante a semana Santa o Grupo fez um grande sucesso com esta peça, onde o palco foi a quadra do Ferroviário, e o público prestigiou bastante.

A peça conta com 70 componentes e tem a direção de José Martins. O espetáculo vai ser no ginásio de esportes, do município.

Alto Madeira

ODÁISA CONDENA MUDANÇA DO PRONTO SOCORRO

Em seu pronunciamento na quarta-feira, da tribuna da Câmara, a vereadora Odáisa Fernandes, do PMDB, condenou a mudança do antigo Pronto Socorro, anexo ao Hospital São José, para o novo hospital de Base.

Segundo a vereadora, a população de bairros do outro lado da cidade, como Floresta, Triângulo, Tupi, Areal, Boa Vista e outros, ficará totalmente prejudicada, tendo de enfrentar grandes sacrifícios quando necessitar procurar o Pronto Socorro.

Ideal e benéfico para a população, segundo a vereadora, seria sido que o Hospital de Base tivesse um novo pronto socorro, mas que permanecesse o Hospital São José. Assim a população ficaria de fato bem assistida, mas como foi feito, não deu certo, "cobraram um sacrifício e deixaram outro descoberto".

COLETIVOS

A vereadora afirmou também que as empresas de ônibus não estão ligadas para facilitar a vida dos seus passageiros na questão do preço, e numa indicação que subscreviu juntamente com a sua colega de bancada, José Guedes, pede ao prefeito que seja procedida uma fiscalização mais séria e rigorosa, no serviço de transporte coletivo da Capital.



Odáisa não aprova as mudanças no PS.

AFONSO QUER UM NOVO CÓDIGO TRIBUTÁRIO

Em requerimento que fez a mesa diretora da Câmara, o vereador José Afonso Florêncio, do PDS, pediu o encaminhamento de um expediente ao executivo municipal, para que seja estudado a elaboração de um projeto de lei instituindo novo Código Tributário para o Município.

Além do Código Tributário, José Afonso defende também modificações na Lei de Postura e de Obras. Segundo afirmou, não estão condizentes com a atual realidade econômica do Município e precisam de ser atualizados, de modo a oferecer melhores condições aos munícipes.

TRANSPORTE COLETIVO

Através de indicação que fez ao prefeito da Capital, José Afonso pede também a abertura de concorrência pública para aumentar o número de empresas encarregadas do transporte coletivo da cidade. Afonso diz que há necessidade de algumas empresas e que isso vem gerando deficiência no serviço prestado à população. Quem usa o ônibus, como meio de transporte, é que sabe avaliar o sufoco que passa o usuário, concluiu o vereador.

Marinho: Presidente cumpriu promessas

Reiterando sua fé, sua confiança e, sobretudo, sua esperança no Governo do Presidente João Figueiredo, o vereador Waldemar Marinho, do PDS, disse que o Presidente é o grande condutor da abertura política, processo que de forma gradativa e decidida, está institucionalizando a democracia no País.

Marinho disse que muitos não acreditavam na abertura. "Figueiredo prometeu a anistia e a volta dos cassados, prometeu o pluripartidarismo, eleições livres e eleitos livres; prometeu eleições diretas para governos estaduais e eleitos dire-

tos; prometeu valorizar o trabalho da política, embelezando o Congresso Nacional e restituindo o poder que tinha a Presidência de promover, por simples maioria, reformas constitucionais e a tudo cumprir".

Segundo Marinho, os adversários passaram o tempo todo dividindo as promessas de Figueiredo e a resposta aos brasileiros está: o Presidente da República cumpriu a tudo. "O País caminha no rumo certo da sua democracia. O vereador encorajou o Presidente como um vulto nacional que já abriu para a nossa história."

ASSINE
O AM

VENDI-SE UM FIAT/79
REGULARIZADO

Valor: Cr\$ 650.000,00 à vista. Var. e
tratar c/ Laila Carlos Cavalcanti, no seguinte
endereço: S/A Winda Martins, Rua Alouren-
te Barreto 2240, Esquina c/ Guarábura. Ho-
rário Comercial.

TELEFONES
COMERCIAIS E
RESIDENCIAIS

Prontos para serem instalados, atendem
várias linhas preços de mercado. Tratar pelo
Fone 221-4784.

INSTITUIÇÃO DE ÂMBITO

NACIONAL

ADMITE:

ARTIFICE ESPECIALIZADO

- Sexo: MASCULINO
- 4º ano primário completo
- Experiência de no mínimo 02
anos comprovada em CTPS.

Documentação em dia
Maiores informações à Av. Pre-
sidente Kennedy s/nº Na Fundação
Serviços de Saúde Pública (em
frente ao Hospital de Base) das
08:00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00
horas.

MINERAÇÃO DA AMAZONIA
COMERCIO E INDUSTRIA S/A
— MACISA —

CGC/MF N.º 05.905.039/0001-71

ASSEMBLÉIA
GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convocados os acionistas da
MINERAÇÃO DA AMAZONIA COMER-
CIO E INDUSTRIA S/A., — MACISA,
a se reunirem, no dia 25 de abril de
1983, às 15:00 (quinze horas), na sede
social, à Rua Alexandre Guimarães n.º
1.130, na cidade de Porto Velho, Esta-
do do Rondônia, para deliberarem so-
bre assuntos constantes da seguinte:

ORDEM DO DIA

- Tomada de contas da Diretoria; ex-
ame, discussão e votação das Demos-
trações Financeiras, referente ao
exercício social encerrado em
31.12.1982;
- Aprovação da Correção da Expressão
Monetária do Capital Social;
- Outros assuntos de interesse social.

Porto Velho, 16 de Março de 1983

MINERAÇÃO DA AMAZONIA
COMERCIO E INDUSTRIA S/A —
MACISA

MILTON DE SOUZA NEIRILLES
FILHO
Diretor

O empresário
Rubens Moreira
Mendes diz que o
drama do merca-
do imobiliário é
maior no interior,
tendo também
condenado o Sis-
tema Financeiro da
Habitação e o BNH
pelo descaso com
que tratam os inte-
resses do Estado.



Empresários de RO denunciam crise no mercado imobiliário

"O mercado imobiliário de Porto Velho acusa, hoje, um certo nível arrefecimento". A avaliação é de Geraldo Barros, diretor da Geraldo Barros Empreendimentos, que atribui essa predisposição, dentre outros fatores, ao alto custo do imóvel na Capital, talvez um dos mais caros do País; à procura acentuada; às exigências, um tanto absurdas da Prefeitura; à não existência de agentes financeiros com poder decisório local, Caixa Econômica, por exemplo, capaz de estimular a compra e a venda de lotes urbanos e de imóveis em geral.

O empresário menciona ainda como entraves à expansão do mercado de imóveis a alegação das poucas instituições financeiras regionais que se dispõem a analisar, cartas de aforamento, só o fazendo em condições especiais, e assim mesmo rotulando esses documentos de posse, como "pouco confiáveis".

Geraldo Barros admite que os preços de lotes urbanos na Capital, vêm atingindo índices quase insuperáveis, altíssimos, às vezes, mas ressalta: "é dever do comprador procurar os melhores preços existentes na praça. É obrigação de toda pessoa que quer comprar um lote de terra, exigir da firma vendedora documentos comprobatórios do Poder Municipal e do Cartório de Registro de Imóveis, atestando de fato, que o empreendimento é sério. Tal iniciativa — adverte Geraldo Barros — é benéfica para o comprador e para o mercado. E argumenta: a Prefeitura deveria para estimular a compra de terrenos, reduzir a taxa de aprovação e alvará de licença de loteamento. Por outro lado, prossegue Geraldo — o Poder Público precisa entender que nos dias atuais, o comércio de terrenos em nossa Capital, está sem perspectivas. Hoje só existe a Caixa Econômica Federal, agência local (que depende a nível de decisão final de Manaus) financiando alguns poucos negócios do setor imobiliário.

No entender do empresário, precisamos mensalmente da liberação de 100 mil UPR's, que seriam destinados aos interessados em adquirir terrenos para construir sua própria casa. E essa iniciativa bem que poderia — com o apoio da classe política — partir da Caixa Econômica Federal.

Geraldo defende a revitalização do setor, mediante a formação de uma associação, que buscaria inicialmente sensibilizar os políticos para o grave problema da crise habitacional dominante não só em Porto Velho, mas em todo o Estado.

Dentro desse quadro, pondera Geraldo, o governo deveria incentivar a implantação de uma sociedade de poupança e empréstimo ou de uma caderneta de poupança formada por grupos regionais. Nesse sentido, salienta, o governo passaria a ouvir mais de

perto as reivindicações do setor imobiliário, que em ditima instância refletem as necessidades de mais habitações. Sustenta também, o empresário, que a Prefeitura precisa dar oportunidade à que os representantes do setor imobiliário, passem a opinar a respeito de questões como a cobrança do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) e política urbana.

Geraldo garante que Porto Velho tem presentemente um déficit de 10 mil moradias, e isso acontece, finaliza, pela inexistência de financiamento, pelo desestímulo à construção civil e pela falta de orientação ao comprador de imóveis."

DRAMA

Para o advogado Rubens Moreira Mendes, da Moreira Mendes Imóveis, que está abrindo mais duas filiais no interior (Cacoal e Ji-Paraná), o mercado imobiliário da Capital vive o mesmo drama do interior, ou melhor, no interior o drama é maior.

Moreira Mendes condenou o Sistema Financeiro da Habitação e o Banco Nacional da Habitação, pelo descaso com que tratam os interesses do Estado, condenou as cadernetas de poupança e sociedades de poupança e empréstimo que aqui se estabelecem com um único objetivo, "captar e nada aplicar". Lembrou o advogado que a política habitacional, sobretudo, a que se impõe nos Estados da Amazônia, é errada. Prova disso — destacou — é a falta de mão-de-obra qualificada na construção civil. A pouca disponível é absorvida pelas obras públicas.

A respeito do Sistema Financeiro da Habitação, Rubens informou, que "é chegada a hora dele (SFH) avaliar de uma vez por todas o mercado de imóveis.

Ele assegurou a oferta de 15 a 20 mil lotes em oferta hoje na Capital, e mais 6 ou 7 loteamentos aprovados pela Prefeitura. Rubens Moreira Mendes anunciou por outro lado que sua empresa associada à construtora Dragão vai construir, se conseguir financiamento imediato, começa em maio, apartamentos em prédios de 4 andares.

Disse Rubens, que cabe ao governo, à classe política e a Cohab (que está se visitando) movimentar as autoridades do ramo, a fim de se repasse para os bancos oficiais, aqui estabelecidos, mais recursos financeiros, que se destinam para a compra de lotes urbanos ou de imóveis usados, ou ainda para a construção de novas moradias. Admitiu também o empresário e advogado, que o mercado imobiliário em Rondônia, é dos mais instáveis. Admitiu ainda o absurdo dos aluguéis, a falta de financiamento e o baixo poder aquisitivo da população, a existência de "picaretagem" e de invasões. Elogiou a imprensa como fiscalizadora das imobiliárias em defesa do comprador".

República Federativa do Brasil
Poder Judiciário do Estado de Rondônia
Câmara de Porto Velho
Cartório de Registro Civil da Pessoa Natural

OFICIAIS

Alfredo Lopes de Nascimento — Titular
Pedro José de Nascimento Junior — Substituto
Antonio Elias Faria Mendes — 2º Oficial

EDITAL DE PROCLAMAÇÃO Nº 4.972

Faço saber que pretendo casar e apresentar os documentos exigidos pelo art. 180, arts. 1, II e IV do Código Civil Brasileiro, Matheus Patrício de Almeida com: Rosemunda Pinheiro Lima. Ele é natural de Pernambuco, Estado de Pernambuco — Ce-
gado do Ceará, nascido em 15 de janeiro de 1941. Profissão: advogado. Estado Civil: solteiro, divorciado e residente em sua Brasília em, sendo filho de Hilário Patrício de Almeida e de dona Maria Alves de Almeida, residentes no endereço: Rua 2, bairro de Porto Velho — Rondônia, nascido em 01 de julho de 1940. Profissão de lei, Estado Civil: solteiro, divorciado e residente em sua Brasília em, sendo filho de Hilário Patrício de Almeida e de dona Maria Alves de Almeida, residentes no endereço: Rua 2, bairro de Porto Velho — Rondônia.

Se algum tiver algum impedimento, oponha na forma da lei. Lado o presente para ser lido em cartório, no lugar de costume, e publicado em um jornal desta Capital. O registro de bens aludido é o da comunidade parcial de bens existente Escritura pública, lavrada no folheto do livro de Tabelionato e do Cartório.

15-900 — Porto Velho — RO — 05 de abril de 1983

Lido D. 004 Fls. 34

Tempo Faria

2º Oficial: Gilberto do Rego Civil e Assessor
Porto Velho — Rondônia

FAZENDA RIO MADEIRA S/A — FARM
CGC/MF Nº 05.925.852/0001-92

2ª CONVOCAÇÃO

Por não ter sido realizada a Assembleia regularmente convocada para o dia seis de abril de mil novecentos e oitenta e seis, às 16:00 horas, por falta de número legal de acionistas, ficam convocados os senhores acionistas da Fazenda Rio Madeira S/A. — FARM, em segunda convocação, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a se realizar no dia 14 de abril de mil novecentos e oitenta e seis, às 15:00 horas, em sua sede social, sita na FARMADA — Rio Madeira, Km 160 da BR 364, Município de Porto Velho, Estado de Rondônia, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. — aumento do atual capital social totalmente integralizado de Cr\$ 94.100.000,00 (noventa e quatro milhões e cem mil cruzeiros) correspondente a 94.100.000 (noventa e quatro milhões e cem mil) ações ordinárias nominativas no valor nominal unitário de Cr\$ 1,00 para Cr\$ 146.000.000,00 ou seja, um aumento no valor de Cr\$ 51.900.000,00 (cincoenta e um milhões e noventa mil cruzeiros), mediante subscrição particular de 51.900.000 (cincoenta e um milhões e noventa mil) ações ordinárias nominativas de valor nominal unitário de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro), para integralização em dinheiro ou em créditos em conta corrente, a fim de atender à presente necessidade de capitalização da sociedade para atingir seus objetivos sociais, observadas as seguintes condições:

— preço de emissão das ações a serem subscritas: Cr\$ 1,10 (um cruzeiro e dez centavos), ou seja, com um ágio de Cr\$ 0,10 (dez centavos) por ação.

— integralização: à vista, na subscrição, em créditos em conta corrente ou em dinheiro.

— prazo para o exercício do direito de preferência: 10 dias contados da publicação de Aviso no Diário Oficial do Estado de Rondônia.

— acionistas poderão, no ato da subscrição, protestar pela subscrição de eventuais ações.

2. — consequentemente alteração do artigo 5º do Estatuto Social.

3. — Eleição para preenchimento de cargo vago de Diretor sem designação especial e fixação da respectiva remuneração.

4. — Outros assuntos de interesse social.

Porto Velho, 07 de abril de 1983.

Luiz Augusto de Sousa Quintos Farias

Diretor Executivo

REPELIDO NO AMOR TENTOU MATAR EX-ESPOSA

Percebendo que sua esposa estava querendo se separar, Maria das Graças, ex-esposa de Humberto Pires, tentou matá-la com uma faca de cozinha, mas a vítima conseguiu escapar das mãos do agressor. Maria das Graças, 35 anos, foi presa em flagrante, acusada de tentativa de homicídio. Ela está sendo mantida na prisão aguardando julgamento.

Maria das Graças, 35 anos, foi presa em flagrante, acusada de tentativa de homicídio. Ela está sendo mantida na prisão aguardando julgamento.

Repeleto pela esposa, Humberto, acusou a mesma de ter tentado matá-lo com uma faca de cozinha, mas a vítima conseguiu escapar das mãos do agressor. Maria das Graças, 35 anos, foi presa em flagrante, acusada de tentativa de homicídio. Ela está sendo mantida na prisão aguardando julgamento.

Traficantes presos na rodovia com coca

Depois de alguns dias de diligências, agentes da Polícia Federal conseguiram prender dois traficantes de cocaína, que estavam atuando na região de Porto Velho. Os presos foram encaminhados para o Departamento de Polícia Federal em Manaus.

Os presos foram encaminhados para o Departamento de Polícia Federal em Manaus.

A prisão dos traficantes ocorreu em resultado de uma informação dada à Delegacia de Repressão e Entorpecentes de DFF. Os presos foram encaminhados para o Departamento de Polícia Federal em Manaus.

Motorista diz que foi ameaçado por Delegado



Domingos levou facada na cara e ainda foi preso

O motorista de táxi, Domingos Lutz Lima, denunciou ao AM, que o delegado do 3.º DP, o qual não sabe o nome, que o teria ameaçado e machucado quando ele apresentava quebra-quebra contra um indivíduo que não quis pagar uma corrida, em seu táxi, e ainda o feriu com uma faca.

Domingos Lutz Lima disse que estava no bairro do Roque quando um indivíduo pediu-lhe para levá-lo até o bairro do Mato Grosso. Chegando lá, mandou que retornasse ao mesmo local. Essa corrida ele pagou e mandou que o esperasse. Então, o táxi retornou ao bairro do

Mato Grosso, o estranho disse que não pagaria a corrida porque estava muito caro, sacudindo uma faca e deu vários golpes, acertando um em sua testa. Apavorado com a agressão, Domingos foi até o terceiro Distrito Policial para prestar queixas, contra o passageiro, pois seus documentos tinham ficado dentro do carro.

Os policiais foram até o local e conseguiram prender o indivíduo. No entanto, chegando à delegacia, o delegado solicitou apenas a presença do indivíduo, enquanto que um agente avisava o motorista

que o pneu do seu carro estava furado e disse para trocá-lo. Domingos fez o determinado. Depois de trocar o pneu foi até a sala do delegado que o recebeu chamando-o de bêbado e que tinha desobedecido sua ordem e mandando os policiais o levarem para a cela, onde passou quatro horas, junto com marginalia, liberando o acusado pelo motorista e sem sequer registrar e quebra.

Após ser liberado, Domingos disse que encontrou um repórter e o levou até o delegado para mostrar o erro que cometera e o que recebeu como resposta foi várias ameaças, de que se continuasse com aquilo não ia se dar bem, pois tinha desrespeitado-o e o melhor era ir pra casa quieto.

Domingos fez um apelo ao secretário Humberto Vasconcelos, para tomar ciência do caso, pois é pai de família e tem dois filhos para criar, por isso não pode trabalhar sob ameaças, "visto que sou homem de bem e só fui atrás do meu direito".



Polícia está vigilante no combate aos bicheiros

Bicheiros surpreendidos pela Polícia

Dando continuidade ao combate ao jogo do bicho, policiais da Delegacia de Jogos, Costumes e Diversões desmantelaram ontem à noite mais uma fortaleza da contravenção. Em uma casa, na rua Alvaro Maia, esquina com Rafael Vaz e Silva, foram presos quatro "bicheiros", no momento em que faziam o sorteio. Cinco "bicheiros" que estavam de vigia escaparam da polícia, e não tiveram tempo de avisar seus comparsas. José Maria Mendes Epifânio, José Ferreira Lima Filho, Paulo Roberto Lopes e Antônio João da Silva foram autuados em flagrante na delegacia do III DP.

Em 18h, quando uma diligência da especialidade de Jogos, Costumes e Diversões chegou ao local, surpreendendo os

"vigias". Eles se encontravam na frente da casa e três nos fundos. Eles ainda alarmaram, mas com os "bicheiros" estavam trancados na cozinha, não ouviram os gritos. Imediatamente, os policiais cercaram a casa e flagraram os quatro sorteados fazendo o sorteio.

Sem chances para escaparem do flagrante, pois em cima da mesa se encontrava vasto material usado na contravenção, os quatro foram colocados na viatura e conduzidos ao 3.º DP. O delegado Francisco Sales, ao qual fez o flagrante. Uma hora depois, os contraventores eram liberados sem darem outras informações a respeito do jogo do bicho na cidade. Dois advogados José Anastácio e Alceu asseguram os "bicheiros".



Os funcionários da delegacia de acidentes de trânsito

ESFAQUEOU O MARIDO QUE LHE CHAMOU DE VELHA CADUCA

Revoltada com a atitude do marido, Manoel Elias da Rocha, que a chamava de "velha caduca", a doméstica Maria de Jesus da Rocha, de 42 anos, investiu contra ele com uma faca, causando-lhe duas feridas profundas no abdômen, expondo as vísceras. Depois de jogar fora a arma do crime, ela evadiu-se do local, fugindo pela quintal da casa. O marido, ouvindo-se em sangue ficou caído no solo até a chegada de uma radioparêlha que o conduziu ao Hospital de Emergência. Horas depois, transferido para o Hospital de Base, Manoel Elias não se livrou do segundo e foi atingido duas vezes seguidas no abdômen. Criando por socorro, ele ainda conseguiu se levantar da cama, mas caiu à porta do quarto, pois suas pernas estavam expostas. Enquanto isso, Maria de Jesus correu pelo corredor e pelo quintal evadiu-se de sua casa, na rua Alexandre Guimarães, esquina com a rua 14, não sendo encontrada até a madrugada passada.

Manoel Elias não se livrou do segundo e foi atingido duas vezes seguidas no abdômen. Criando por socorro, ele ainda conseguiu se levantar da cama, mas caiu à porta do quarto, pois suas pernas estavam expostas.

Enquanto isso, Maria de Jesus correu pelo corredor e pelo quintal evadiu-se de sua casa, na rua Alexandre Guimarães, esquina com a rua 14, não sendo encontrada até a madrugada passada.

Uma radioparêlha chegou ao local do crime, dez minutos de caminhada ter fugido. Os policiais ainda encontraram Manoel Elias caído no solo, em meio a uma poça de sangue e gemendo bastante. Colocado na viatura foi levado ao Hospital de Emergência, de onde horas mais tarde foi transferido para o CTI do Hospital de Base, para ser operado. Na delegacia do 3.º DP, o bacharel Francisco Cruz instaurou inquérito e mandou a SEVIC localizar e prender Maria de Jesus.

NA ESTACA ZERO AS DILIGÊNCIAS SOBRE MORTES NA BR-364

Apesar dos esforços feitos, os agentes de segurança não conseguiram descobrir os marginais que se encontraram treze motoristas na rodovia 364, no trecho Aracaju-Porto Velho, a polícia até o final do dia de ontem não tinha qualquer pista dos criminosos. O delegado Roberto Seixas, de Homicídios, continuava com sua equipe mobilizada. No último ataque da "gang" da rodovia, ocorrido no início do mês passado, foi morto à bala o motorista Antônio da Silva Leite (casado, de 30 anos), cujo corpo foi encontrado perto de Pimenta Bueno, em decorrência com o crânio perfurado de balas.

RONDA
POLICIAL
DALTON
DI FRANCO



ASSALTOS

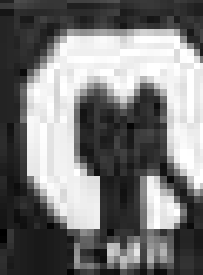
Inúmeras são as denúncias que diariamente chegam ao nosso conhecimento sobre verdadeiros assaltos que estão sendo cometidos por taxistas. Eles correm a corrida acima da tabela fornecida pela prefeitura, e quando os passageiros reclamam do abuso, simplesmente retrucam: "quem não pode andar de táxi, anda a pé". Sem saberem se vão à polícia ou a SEICUSP, os taxistas ficam no "quarto sem chuveiro". A alternativa é correr a imprensa e denunciar a irregularidade, talvez assim as autoridades tomem pé da situação.

ESPANCAMENTO

Foi autuado em flagrante, ontem à noite, na delegacia do 5.º Distrito, na Nova Porto Velho, o acusado José Carlos da Silva, que horas antes havia espancado a esposa e pontapé o pai. Ricardo Tavares Paes, por causa de uma mulher. José Carlos foi preso na rua D. Pedro II, no momento em que agredia seu desafeto. Surpreendido pela polícia, quis se esquivar do flagrante, mas não houve jeito. Foi preso e recolhido no xaleiro para tirar um curativo intensivo de lesão.

ACIDENTES

Já está funcionando no mesmo prédio do DETRAN, a delegacia de Acidentes de Trânsito, com jurisdição em toda a capital. O bacharel Francisco Cruz, preocupado com o alto índice de desastres automobilísticos e contravenções penais anuais, ontem que não vai dar espaço para os infratores. "Vamos autuar todos, sem exceção", conclui.



COMPANHIA DE MINERAÇÃO
RONDÔNIA-CMR

AVISO AOS AÇIONISTAS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que encontra-se à disposição em nosso Seda, na Av. 7 de Setembro, 1064, os documentos relativos ao Art. 133 da Lei 6.404 de 15/12/76.

Djalma Xavier de Lacerda
Presidente do Conselho de Administração

RODADA DA TAÇA FICOU PARA OS DIAS 23 E 24

A terceira rodada da Taça Cidade de Porto Velho foi transferida para os dias 23 e 24, conforme determinação do diretor de futebol da FDR, Antônio Nogueira, tendo em vista que o secretário de Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo, Vitor Hugo, solicitou a suspensão das atividades esportivas no Aluzio Ferreira para que fosse efetuados os reparos no gramado.

Os jogos que estavam programados para esta semana: Ipiranga x São Domingos e Cruzeiro x Mirim, não serão realizados nos dias 23 e 24 da mesma maneira como estavam determinados. Antônio Nogueira, comentou que esta é a melhor maneira de resolver o problema, visto que as equipes não

participam para o final, portanto, no desrespeito da público aos jogos. Isso porque, agora, a competição está equilibrada e os clubes estão na base de adaptação, esperando que no final já se tenha uma equipe melhor adaptada e isso pode tirar o brilho das partidas.

O tempo solicitado pela FDR para efetuar os reparos no gramado do Aluzio é de 15 dias, porém, se neste período as obras não foram concluídas, os trabalhos vão continuar normalmente, ficando a liberação sem uma data fixa. Mas, o administrador Helen Guillen, assegura que 15 dias é suficiente para fazer a recuperação, pois os trabalhos que vão ser feitos são poucos.



Cruzeiro e Ipiranga foram beneficiados com a paralisação.

CARLOS ALBERTO REAGE COM AMEAÇAS

Excesso de jogos é a principal causa

O presidente do São Domingos, Gláuber Magalhães, considerou oportuna a decisão do diretor de futebol da FDR, Antônio Nogueira, em suspender os jogos desta semana, no Aluzio Ferreira. Para ele, o estádio precisa de reparos urgentemente, no gramado, para se continuar mantendo as seis partidas por semana, o gramado vai ficar completamente inutilizado.

Gláuber é a favor que a Secet faça os reparos, mas acha que a paralisação vai matar o entusiasmo do torcedor que já está-

va se acostumando a prestigiar o sofrido futebol porto-velhense, que começa a ascender novamente. Ele acha que os reparos deveriam ter sido feitos antes, mas optaram para agora, sendo viável.

O presidente do São Domingos comentou que já é hora de a Federação afastar os jogos da divisão inferior e da categoria de juniores do Aluzio Ferreira, porque senão a Taça Cidade de Porto Velho não chega ao seu final.

— O estado do gramado é péssimo e a carga de jogos

que está sendo determinado para os finais de semana acabou por completo com o serviço que foi feito na mês passado, já que as chuvas não param. Então, porque não diminuir a quantidade desses jogos. É a solução para o momento, visto que estamos à beira de perdemos a única praça esportiva da Capital. Para que esta competição chegue ao seu final, é preciso que alguém seja sacrificado, e a segunda divisão e os juniores têm que sofrer as consequências, porque, ao contrário, a situação vai piorar — concluiu Gláuber Magalhães.

— Então, interrompendo por os clubes. O campeonato não deveria parar agora, pois vai causar um grande prejuízo, já que a despesa com o material é bastante elevada, e os clubes não podem suspender os treinamentos. O tempo para recuperar o gramado do estádio já passou. Eles tiveram quatro meses, quando o campeonato estava em recesso, e não o fizeram, agora querem fazer em 15 dias e isso não vai dar certo — foi o que respondeu o presidente do Flamengo, Carlos Alberto, ao saber que a Federação de Desportos de Rondônia havia suspendido a rodada desta semana.

Carlos Alberto é contra a manutenção dos jogos do campeonato de acesso e da categoria de juniores no Aluzio Ferreira, pois para ele, são essas partidas que estão arruinando com o gramado.

O presidente rubro-negro se seguiu também para se o campeonato parar por mais um mês vai pedir o licenciamento do Flamengo por tempo indeterminado, já que neste período o prejuízo com os jogadores vai chegar a Cr\$ 400 mil. E como o futebol em Porto Velho é amador, não tem condições de manter o título no meio da competição.

Carlos Alberto ficou mais irritado porque depois de quatro meses para efetuar as obras de recuperação do gramado. No entanto, deixou tudo para a última hora e fez um serviço ruim. Agora, é obrigatório a parar a competição para regularizar o gramado. Outras coisas que deixam o presidente rubro-negro aborrecido foi a ideia de colocar areia no gramado. E respondeu com ironia: Onde já se viu colocar grama em areia? Só mesmo em Porto Velho que acontece isso.

TERCEIRA FASE DA TAÇA DE OURO COMEÇA DOMINGO

O campeonato brasileiro, Taça de Ouro, inicia a terceira fase domingo, com 7 jogos. Desta fase serão classificados apenas oito equipes para a semi-final. Esses jogos serão realizados no sistema de ida e volta.

A partida entre Flamengo X Goiás, foi transferida para segunda-feira, em virtude do rubro-negro está disputando a Taça Libertadores da América. Os jogos de domingo são:

Santos X Náutico, Vila Belmiro, 15 horas; Vasco X Palmeiras, Maracanã, 17 horas; Atlético-MG X América-RJ, Mineirão, 17 horas; Colorado X Atlético-PB, Couto Pereira, 17 horas; Ferroviária X Grêmio, Ponte Lucena, 18 horas; Sport X São Paulo, José do Rego Maciel, 17 horas e Guarani X Corinthians, Brinco de Ouro, 16 horas.

S. DOMINGOS DEFENDE OSWALDO DE SOUZA

Bicicross surpreende coordenadores

O campeonato porto-velhense de Bicicross começou domingo, com a primeira etapa e apenas em maio terá prosseguimento. Os resultados obtidos pelos ciclistas determinam os coordenadores bastante otimistas para a continuação da competição, pois o índice técnico dos atletas foi ótimo.

CLASSIFICAÇÃO

O resultado final ficou assim: Categoria Infantil — 1.º lugar — Welton Lopes; 2.º lugar — Brink Iván; e 3.º lugar — Francisco Gaston. Categoria de Jovens — 1.º lugar — Haroldo Dunga; 2.º lugar — Mateus Carvalho e 3.º lugar — Gelson Franco. Categoria Adulta — 1.º lugar — Wander Roosevelt; 2.º lugar — Lúcio e 3.º lugar — João Américo.

Devido as denúncias do vice-presidente do Mito, Aristides Ribeiro, de que vai pedir o voto do árbitro Oswaldo de Souza para as suas partidas no departamento de arbitragem da FDR, na taça e por julgar que seu time foi prejudicado na partida contra o São Domingos, o presidente do União do Arrai, Gláuber Magalhães, disse que não concordava com isso porque jurava o árbitro, protegeu o seu clube, apesar de ser seu funcionário.

Gláuber comentou que o dirigente do Mito tem mais a que formar uma boa equipe de futebol, porque ao contrário vai ser retirado para a segunda divisão municipal. Ele disse que nem pensa por sua cabeça em interferir no trabalho do árbitro, mesmo porque fica do expediente de trabalho. Oswaldo é livre para fazer o que quiser, principalmente como árbitro, pois é uma função que merece muito respeito.

O presidente frisou que não há de que se pensar, neste futebol visto que muitos jogadores dos clubes da Capital são funcionários públicos, então a crítica partindo dos próprios atletas, pois se a ideia é que eles seriam os primeiros a ser premiados.

VENDE-SE

Vende-se um terreno motivo de viagem. A tratar, Fone: 221-6885 com Sr. Ernesto.

DOCUMENTOS PERDIDOS

EDIS VILELA ASSAD, perdeu todos os documentos de carro: Passet, ST, Cor Branco, Chassi ST 479653, Placa JP 3649.



CONSORCIO NACIONAL VOLKSWAGEN

RONDÔNIA foi contemplado com o 30.000 veículo a ser entregue, pelo CONSÓRCIO NACIONAL VOLKSWAGEN.



O CONSÓRCIO NACIONAL VOLKSWAGEN, EFETUARÁ NESTE MÊS A ENTREGA DE UM VEÍCULO ADICIONAL POR LANCE.

SERÁ UM GRANDE ACONTECIMENTO PARTICIPE DA GRANDE ASSEMBLÉIA GERAL QUE SERÁ REALIZADA NO DIA 11.04.83, ÀS 20:00 HORAS NO SALÃO DE EXPOSIÇÃO DA RONDASA SEJA O FELIZ PROPRIETÁRIO DO!

30.000



RONDASA - RUA DO ARAÚJO 100
RUA GUARANY DIAZ c/ ALVARO 3000
Cidade de Foz de Iguaçu - Fone: 246-1100

Representador Autorizado

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

CLÍNICA DE DERMATOLOGIA E VENERELOGIA

Dr. RICARDO CESAR GARCIA AMARAL
Tratamos: Doenças da pele, unha e cabelo.
Doença de Cabelo, Alopecia. Aplicamos: vacinas. Vitiligo com fototerapia. Clonagem da pele. Alopecia e placas de lesões.

— Limpeza da pele, — Pilling Vaginal, — Cirurgia dermatológica.

Endereço: Rua José de Almeida, 3374
Telefone: 221-9932 e 221-9903
Horário: das 17 às 20 hs.

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pele — unhas, cabelos, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosácea, melasma, etc.

Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissíveis.

Cursos de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.

Dermatologia e Sifilografia no RJ — Sta. Casa de Misericórdia — Policlínica Central — Serviço dos Prof. Rabello e Praga.

CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro, Galeria Central, 3º Andar Sala 4.
Diariamente às 18 hs.
Telefone: 221-4244.
Porto Velho-RO.

CLÍNICA NEUROPSIQUIATRICA DE RONDONIA

Dr. Raimundo Almino Aguiar.
Principais membros da Sociedade Brasileira de Psiquiatria.
Dra. Regina Lucia Elvira de Aguiar.
Neurologista.

Principais Clínicas: Psicoterapia, Insônia, Alcoolismo, Doenças Psiquiátricas, Epilepsia, e Incontinência urinária, Epilepsia, Doença de cabeça, e enxaquecas, Ansiedade, Vascular, Cirúrgica e outras doenças psiquiátricas e neurológicas.

ELEKTROENCEFALOGRAFIA
Rua João de Cássio, 104 — Clínica Radiológica "Dr. Ronaldo Lemos Lima" — Fone: 221-4723 e 221-4225.

DR. VICTOR SADECK

RINS — BEXIGA — PROSTATA — VIAS URINÁRIAS
CONSULTÓRIO: Rua Prudente de Moraes, 200, Ed. "Pavilhão" — Sala 05. Fone: 221-5321.
RESIDÊNCIA: Rua José Bonifácio, 814.
Fone: 221-4135.

DRA. LINDETE NOUZA OLIVEIRA
CLÍNICA MÉDICA E OBSTÉTRICA: DOENÇAS TROPICAIS E INFECTADAS, CONTAGIOSAS — PRE-NATAL — PARTO EM GERAL. Consultório: Rua Duque de Caxias, 130 — Horário: 10:00 às 19:00 hs. diariamente.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO

DR. OTINO JOSÉ DE A. FREITAS
Membro Ativo da Sociedade Internacional de Acupuntura.

Tratamento para: stress, Reumatismo, Cefaléia, Paralisias, Estafa, Dorra de qualquer Origem e Distúrbios Cardiovasculares, Pulmonares, Digestivos e Gênero-Urinaros.

CONSULTÓRIO: Edifício Rio Madeira — Sala 218.

Diariamente a partir das 14:00 hs.

Marcar Consultas pelo Tel.: 221-3388.

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO

Tratamos cirurgias de:

Rim — Ureter — Bexiga — Órgão Genital (Hidropico, Varicocele).

Tratamento clínico de: Infertilidade masculina.

Tratamento clínico das Doenças venéreas.

Consultas de 2ª e 3ª hora no horário de 18 às 20 horas.

Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 218 2º andar — Fone: 221-4269 — Rua Alameda B. Herbert de Azevedo 1241 — Fone: 221-4269.

DR. LUIS RÔNEI MEDRINHOS

Clínica Geral e Obstétrica
Consultório: Galeria Central sala 43
Tel: 221-6344 — Diariamente das 14 às 18 horas.
Res: Rua 3ª N.º 108 — Jardim América — Tel: 221-3046.

DR. GERALDO S. AVELINO

Clínica Médica e Cirúrgica — Graduação pela UFT — Rio de Janeiro — Pós-Graduação em Clínica Geral pela UNAMP — Rio de Janeiro.
Consultório: Edifício Rio Madeira — Sala 218.
Reserva de horários: Fone: 221-2227 — Das 18 às 20 hs.

ADVOGADOS

ESCRITÓRIO

HEITOR MAGALHÃES LOPES

Advocacia Civil e Agrária
Cobranças
Imobiliária

Ed. Rio Madeira, sala 313
Fone: 221-5678

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Especializado em causas Cíveis Criminais e Trabalhistas, inclusive terreno.

Av. 7 de Setembro, n.º 1083 — Galeria Central — Sala 34 — Porto Velho/Rondonia.

SWAMI OTTO BARBOSA

TANIA OTTO OLIVEIRA
Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas, Assistência Social e Jurídica a empresas. Contratos, Assessoria, intermediação de firmas.

Rua José de Paiva, n.º 754, Apr. 101
Telefones: 221-1473 — 221-2582 — 221-1949 — 221-3089.

ARQUELAU DE PAULA

CLAUDIO LEAL DIAS
Causas Cíveis — Comerciais — Trabalhistas — Criminais — Direito Imobiliário.

Ed. Rio Madeira, 2º andar, conjunto 202/203
Telefones: 221-7089 e 221-7837.

BLOCOS DE CONCRETO

Comunicamos aos interessados que dispomos para pronta entrega, BLOCOS DE CONCRETOS medidos 10 x 20 x 40 para qualquer quantidade. Premoldados Nova América Ltda.

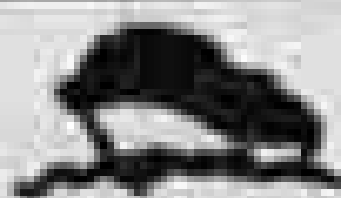
End. Estrada de Santo Antônio Km 1 — CUIJUBIM

BOBINAGEM

Fios emalados, Papel Isolante, Pólvora, Varniz Isolante, Círculo, Cabos, Espelhos variação.

Rua 15 de Maio, 653 — Fone: 221-4388
Tele: 0800 2090 — BEEBA

PESCA



Material e Equipamentos para Pesca

AMADORES E PROFISSIONAL

Materiais de Pesca, Causas, Bisco e Lanchas

BEEBA — Comércio e Representação Ltda.

Tel: 221-4388 e 221-4333 — Tele: 0800 2090

Lanchas, Causas, Cais de Apr. Cais, Cais e Salvo Vidas, Equipamentos, Isca e Molho para Pesca.

A boa vida dos deputados

COPY RIGHT JT/AB

Disheir não deverá ser preocupação para os deputados que tomaram posse dia 15. Com os últimos reajustes, os deputados federais e senadores passaram a receber mensalmente cerca de Cr\$ 1,5 milhão, fora Cr\$ 290 mil de taxa rodoviária, apartamento de quatro quartos com pagamento de taxa simbólica e outras regalias.

Os deputados estaduais de São Paulo, receberão Cr\$ 400.000,00 fixos mensais, mais Cr\$ 400.000,00 anuais a título de ajuda de custo, Cr\$ 400.000,00 por eventual convocação extraordinária que normalmente acontece em quase todo o ano legislativo, e mais Cr\$ 12.000,00 de "jornal" por sessão realizada.

Mais ainda há quem se preocupe com os aspectos morais de certas regalias, caso do deputado estadual Mendonça Neto, do PMDB, o qual votou para a Assembleia Legislativa de Alagoas desde 1946. E, por causa dessas preocupações, ele disse que teve muitos problemas desde que resolveu pedir a presidência da casa o número de funcionários do legislativo estadual e recusou-se a receber um corte de 1982, com direito a 500 litros de gasolina mensal e dois motoristas, por considerar isso uma mordomia que não cabe a um representante da oposição destratar.

Telefones anônimos, acusações pessoais a ele e a sua família, críticas da parte de seus companheiros de bancada e até mesmo ameaça de julgamento pelo Conselho de Ética do partido ainda perturbam o parlamentar.

Mendonça Neto disse ter recebido também mais de cem cartas de várias partes do país, de pessoas solidárias com sua atitude. Ele acha que um Estado muito pobre como Alagoas e com país em crise é absurdo que os deputados tenham em torno de Cr\$ 1,2 milhão por mês e ainda tenham direito a gasolina e carro, quando a despesa com transporte já consta de seu subsídio.

Em São Paulo, o principalmente aos "jornais" que os deputados terão os seus maiores rendimentos. As sessões ordinárias serão dobradas em duas, possibilitando ao deputado receber dois "jornais" de Cr\$ 12.000,00, pouco mais de um salário mínimo por dia. No fim

de mês, o parlamentar que comparecer a todas as sessões deverá receber cerca de 40 "jornais", porque além do dia ser cobrado em dois serão cobrados os sábados, domingos e feriados, muitas sessões extras.

Um deputado estadual também tem direito a carro com tanque cheio todos os dias, duas motoristas, um assistente técnico parlamentar, um secretário e quatro assessores parlamentares.

CÂMARA

Na Câmara, os vencimentos dos deputados foram aumentados discretamente com a passagem de Cr\$ 180 mil para Cr\$ 250 mil do auxílio-moradia dos deputados federais que não optaram por residências funcionais.

Além desse dinheiro, dos Cr\$ 300 mil da chamada parte fixa, mais Cr\$ 273 mil da parte variável que corresponde ao senador da Câmara e do outro Cr\$ 870 mil, correspondentes a uma média de 20 por sessões extraordinárias do Congresso Nacional, dos Cr\$ 290 mil da taxa rodoviária, os deputados têm ainda, a sua disposição, porém pagos pela Câmara, um assessor legislativo (Cr\$ 170 mil), um secretário parlamentar e um auxiliar, entre eles ganhando menos de Cr\$ 100 mil. Também os senadores têm direito a tudo isso, só que o auxílio-moradia continua sendo de Cr\$ 180 mil. Os parlamentares recebem ainda cinco passagens aéreas mensais — quatro de ida e volta para seus estados de origem e uma de ida e volta para o Rio. (De Serviço Especial - AE).

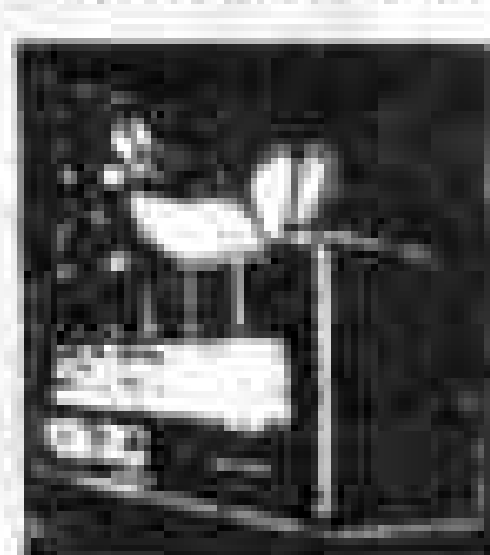
PEDIATRA

Dr. SÉRGIO G. GARCIA AMARAL

Especialização em Hematologia, Pneumologia e Pediatria

Consultório — Rua José de Almeida, 3274
Fones: 221-9932 e 221-9903
221-9903 Res.

REFRIGERAÇÃO



Doméstica, Comercial e Industrial
Equipamento para Lanchonetes, Supermercado e Açougue

BESSA

Controle e Representações Ltda

Rua 15 de Maio n.º José de Almeida,
Fones: 221-4388 e 221-4333
Tele: 0800 2090 — BEEBA

Distribuidor da OAZ DU PONT — Fone: 12/22

BORGES

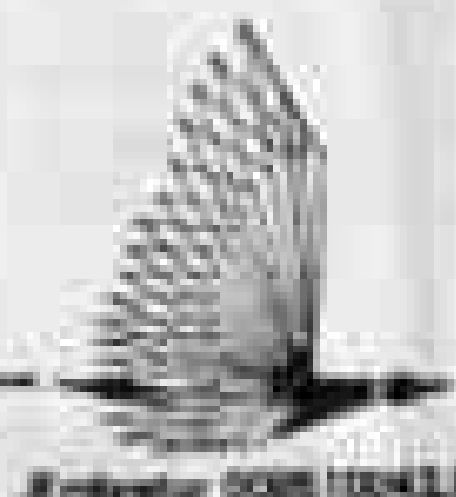
Comunicamos aos nossos clientes e amigos que dispomos para pronta entrega Tijolos com 8 furos, em todos Depósitos sito à Av. Kennedy, s/n ao lado do Depósito da Rede Somar — Venha conhecer os nossos preços —

Scp

Sistema Cirurgia Plástica

Defeitos de Nascimento — Estética — Microcirurgia — Plástica deuto-palpebral. Solite informações à Caixa Postal, 2638 10 400 Belo Horizonte (MG).

PASSAGENS AÉREAS • MARÍTIMAS • TERRESTRES • RESERVAS BILHETES • CONEXÕES • HOTÉIS • ALUGUEL DE AUTOMÓVEIS • EXCURSÕES • ROTEIROS •



VIAJAR — Agência de Viagens Ltda.

Av. Mal. Rondon, 447 - 2º e 3º - Tel. 1080 421-2225 - Telex 0664 - 188 VIAJAR - C. P. 201 CEP 75.330 - J. PARANÁ - RO

MARMORITE GUANABARA LTDA

COC (ME) 08 079 547/000-1-85 — Insc. 1130000668-3

Comércio de Marmorite: Sobras, Tanques, Pias, Pias divisórias para Banheiros, Peitoris, Pias e demais produtos do ramo Venham consultar nossos preços, são os melhores da praça.

Rua Guanabara e Calama — Porto Velho

AMAZONAS TERÁ MAIS TERMINAIS PESQUEIROS

Manaus — Com o objetivo de tratar de assuntos relacionados ao Terminal Pesqueiro de Manaus e de outras em fase de construção no interior do Estado seguiu com destino a Brasília, o coordenador regional da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca no Amazonas, Pedro Palabeta.

Na pauta de assuntos a serem discutidos com o superintendente da Superintendência da Pesca, Roberto Amaral, constam a transferência da documentação do terminal pesqueiro de Coari, que agora está sendo implantado no Município Codajá. Definição da implantação do Terminal de Manaus, já com projeto aprovado, mas dependente de uma resposta da Prefeitura local, e sobretudo a construção do Terminal Pesqueiro de Manaus.

Assine o Jornal Alto Madeira



CENA DA CIDADE

Inaugurada ontem pelo Presidente João Figueiredo, a 1ª RON TEC (Feira Tecnológica de Rondônia), reúne importantes entidades do Sistema Brasileiro de Ciência e Tecnologia. Para Rondônia, a Feira tem uma importância muito grande, pois mostra à comunidade o que se produz, nas áreas da Ciência e da Tecnologia do País e, especialmente, da região. A RON TEC deve ser visitada pela população. Sua montagem foi feita com empenho, com carinho. Lá você irá conhecer a tecnologia amazônica. Irá constatar que Rondônia, Estado novo, cresce com a sua tecnologia, com a sua vontade de vencer. A Feira permanecerá aberta até o dia 11 de corrente. Visite-a.

cozinha deliciosa



FRANGO FRITO AO ALHO E ÓLEO

INGREDIENTES
1 frango sem pele grande
2 colheres de óleo de soja
2 colheres de óleo de milho de milho amarelo

1 colher de óleo de milho de milho amarelo
1/2 colher de óleo de milho de milho amarelo
1 colher de óleo de milho de milho amarelo
1 colher de óleo de milho de milho amarelo

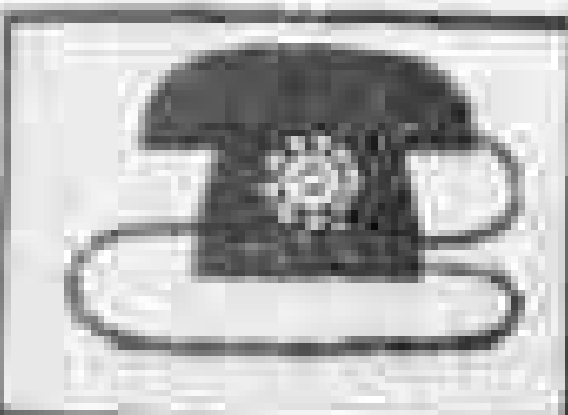
MANEIRA DE FAZER — 1ª etapa: Corte o frango em pedaços pequenos e coloque em uma panela com água e sal. Cozinhe até ficar cozido. 2ª etapa: Corte o frango em pedaços pequenos e coloque em uma panela com óleo de soja e óleo de milho de milho amarelo. Cozinhe até ficar dourado.

de óleo de milho de milho amarelo
de óleo de milho de milho amarelo
de óleo de milho de milho amarelo
de óleo de milho de milho amarelo

FAROFÁ DE ALHO

INGREDIENTES
1kg de alho descascado e lavado
1kg de batata
2 colheres de óleo de soja
2 colheres de óleo de milho de milho amarelo
1 colher de óleo de milho de milho amarelo

MANEIRA DE FAZER — Corte o alho em pedaços pequenos e coloque em uma panela com óleo de soja e óleo de milho de milho amarelo. Cozinhe até ficar dourado. Corte a batata em pedaços pequenos e coloque em uma panela com óleo de soja e óleo de milho de milho amarelo. Cozinhe até ficar cozido.



TELEFONES ÚTIS

JOENHAIS DE

Alto Madeira 271-0005 271-0006
271-0007
Estação 271-0008 271-0009
Fátima 271-0010
Fátima 271-0011

RÁDIO
Cari 271-0012
Estação 271-0013 271-0014
Fátima 271-0015 271-0016
Fátima 271-0017 271-0018
Fátima 271-0019 271-0020

TELEVISÃO

TV Rondônia 271-0021
SERVIÇOS
Fátima 271-0022
Tel. Fátima 271-0023

POLÍCIA

Central 271-0024
1ª DP 271-0025 271-0026
2ª DP 271-0027 271-0028
3ª DP 271-0029 271-0030
4ª DP 271-0031 271-0032
5ª DP 271-0033 271-0034
6ª DP 271-0035 271-0036
7ª DP 271-0037 271-0038
8ª DP 271-0039 271-0040
9ª DP 271-0041 271-0042
10ª DP 271-0043 271-0044
11ª DP 271-0045 271-0046
12ª DP 271-0047 271-0048
13ª DP 271-0049 271-0050
14ª DP 271-0051 271-0052
15ª DP 271-0053 271-0054
16ª DP 271-0055 271-0056
17ª DP 271-0057 271-0058
18ª DP 271-0059 271-0060
19ª DP 271-0061 271-0062
20ª DP 271-0063 271-0064
21ª DP 271-0065 271-0066
22ª DP 271-0067 271-0068
23ª DP 271-0069 271-0070
24ª DP 271-0071 271-0072
25ª DP 271-0073 271-0074
26ª DP 271-0075 271-0076
27ª DP 271-0077 271-0078
28ª DP 271-0079 271-0080
29ª DP 271-0081 271-0082
30ª DP 271-0083 271-0084
31ª DP 271-0085 271-0086
32ª DP 271-0087 271-0088
33ª DP 271-0089 271-0090
34ª DP 271-0091 271-0092
35ª DP 271-0093 271-0094
36ª DP 271-0095 271-0096
37ª DP 271-0097 271-0098
38ª DP 271-0099 271-0100
39ª DP 271-0101 271-0102
40ª DP 271-0103 271-0104
41ª DP 271-0105 271-0106
42ª DP 271-0107 271-0108
43ª DP 271-0109 271-0110
44ª DP 271-0111 271-0112
45ª DP 271-0113 271-0114
46ª DP 271-0115 271-0116
47ª DP 271-0117 271-0118
48ª DP 271-0119 271-0120
49ª DP 271-0121 271-0122
50ª DP 271-0123 271-0124
51ª DP 271-0125 271-0126
52ª DP 271-0127 271-0128
53ª DP 271-0129 271-0130
54ª DP 271-0131 271-0132
55ª DP 271-0133 271-0134
56ª DP 271-0135 271-0136
57ª DP 271-0137 271-0138
58ª DP 271-0139 271-0140
59ª DP 271-0141 271-0142
60ª DP 271-0143 271-0144
61ª DP 271-0145 271-0146
62ª DP 271-0147 271-0148
63ª DP 271-0149 271-0150
64ª DP 271-0151 271-0152
65ª DP 271-0153 271-0154
66ª DP 271-0155 271-0156
67ª DP 271-0157 271-0158
68ª DP 271-0159 271-0160
69ª DP 271-0161 271-0162
70ª DP 271-0163 271-0164
71ª DP 271-0165 271-0166
72ª DP 271-0167 271-0168
73ª DP 271-0169 271-0170
74ª DP 271-0171 271-0172
75ª DP 271-0173 271-0174
76ª DP 271-0175 271-0176
77ª DP 271-0177 271-0178
78ª DP 271-0179 271-0180
79ª DP 271-0181 271-0182
80ª DP 271-0183 271-0184
81ª DP 271-0185 271-0186
82ª DP 271-0187 271-0188
83ª DP 271-0189 271-0190
84ª DP 271-0191 271-0192
85ª DP 271-0193 271-0194
86ª DP 271-0195 271-0196
87ª DP 271-0197 271-0198
88ª DP 271-0199 271-0200
89ª DP 271-0201 271-0202
90ª DP 271-0203 271-0204
91ª DP 271-0205 271-0206
92ª DP 271-0207 271-0208
93ª DP 271-0209 271-0210
94ª DP 271-0211 271-0212
95ª DP 271-0213 271-0214
96ª DP 271-0215 271-0216
97ª DP 271-0217 271-0218
98ª DP 271-0219 271-0220
99ª DP 271-0221 271-0222
100ª DP 271-0223 271-0224
101ª DP 271-0225 271-0226
102ª DP 271-0227 271-0228
103ª DP 271-0229 271-0230
104ª DP 271-0231 271-0232
105ª DP 271-0233 271-0234
106ª DP 271-0235 271-0236
107ª DP 271-0237 271-0238
108ª DP 271-0239 271-0240
109ª DP 271-0241 271-0242
110ª DP 271-0243 271-0244
111ª DP 271-0245 271-0246
112ª DP 271-0247 271-0248
113ª DP 271-0249 271-0250
114ª DP 271-0251 271-0252
115ª DP 271-0253 271-0254
116ª DP 271-0255 271-0256
117ª DP 271-0257 271-0258
118ª DP 271-0259 271-0260
119ª DP 271-0261 271-0262
120ª DP 271-0263 271-0264
121ª DP 271-0265 271-0266
122ª DP 271-0267 271-0268
123ª DP 271-0269 271-0270
124ª DP 271-0271 271-0272
125ª DP 271-0273 271-0274
126ª DP 271-0275 271-0276
127ª DP 271-0277 271-0278
128ª DP 271-0279 271-0280
129ª DP 271-0281 271-0282
130ª DP 271-0283 271-0284
131ª DP 271-0285 271-0286
132ª DP 271-0287 271-0288
133ª DP 271-0289 271-0290
134ª DP 271-0291 271-0292
135ª DP 271-0293 271-0294
136ª DP 271-0295 271-0296
137ª DP 271-0297 271-0298
138ª DP 271-0299 271-0300
139ª DP 271-0301 271-0302
140ª DP 271-0303 271-0304
141ª DP 271-0305 271-0306
142ª DP 271-0307 271-0308
143ª DP 271-0309 271-0310
144ª DP 271-0311 271-0312
145ª DP 271-0313 271-0314
146ª DP 271-0315 271-0316
147ª DP 271-0317 271-0318
148ª DP 271-0319 271-0320
149ª DP 271-0321 271-0322
150ª DP 271-0323 271-0324
151ª DP 271-0325 271-0326
152ª DP 271-0327 271-0328
153ª DP 271-0329 271-0330
154ª DP 271-0331 271-0332
155ª DP 271-0333 271-0334
156ª DP 271-0335 271-0336
157ª DP 271-0337 271-0338
158ª DP 271-0339 271-0340
159ª DP 271-0341 271-0342
160ª DP 271-0343 271-0344
161ª DP 271-0345 271-0346
162ª DP 271-0347 271-0348
163ª DP 271-0349 271-0350
164ª DP 271-0351 271-0352
165ª DP 271-0353 271-0354
166ª DP 271-0355 271-0356
167ª DP 271-0357 271-0358
168ª DP 271-0359 271-0360
169ª DP 271-0361 271-0362
170ª DP 271-0363 271-0364
171ª DP 271-0365 271-0366
172ª DP 271-0367 271-0368
173ª DP 271-0369 271-0370
174ª DP 271-0371 271-0372
175ª DP 271-0373 271-0374
176ª DP 271-0375 271-0376
177ª DP 271-0377 271-0378
178ª DP 271-0379 271-0380
179ª DP 271-0381 271-0382
180ª DP 271-0383 271-0384
181ª DP 271-0385 271-0386
182ª DP 271-0387 271-0388
183ª DP 271-0389 271-0390
184ª DP 271-0391 271-0392
185ª DP 271-0393 271-0394
186ª DP 271-0395 271-0396
187ª DP 271-0397 271-0398
188ª DP 271-0399 271-0400
189ª DP 271-0401 271-0402
190ª DP 271-0403 271-0404
191ª DP 271-0405 271-0406
192ª DP 271-0407 271-0408
193ª DP 271-0409 271-0410
194ª DP 271-0411 271-0412
195ª DP 271-0413 271-0414
196ª DP 271-0415 271-0416
197ª DP 271-0417 271-0418
198ª DP 271-0419 271-0420
199ª DP 271-0421 271-0422
200ª DP 271-0423 271-0424
201ª DP 271-0425 271-0426
202ª DP 271-0427 271-0428
203ª DP 271-0429 271-0430
204ª DP 271-0431 271-0432
205ª DP 271-0433 271-0434
206ª DP 271-0435 271-0436
207ª DP 271-0437 271-0438
208ª DP 271-0439 271-0440
209ª DP 271-0441 271-0442
210ª DP 271-0443 271-0444
211ª DP 271-0445 271-0446
212ª DP 271-0447 271-0448
213ª DP 271-0449 271-0450
214ª DP 271-0451 271-0452
215ª DP 271-0453 271-0454
216ª DP 271-0455 271-0456
217ª DP 271-0457 271-0458
218ª DP 271-0459 271-0460
219ª DP 271-0461 271-0462
220ª DP 271-0463 271-0464
221ª DP 271-0465 271-0466
222ª DP 271-0467 271-0468
223ª DP 271-0469 271-0470
224ª DP 271-0471 271-0472
225ª DP 271-0473 271-0474
226ª DP 271-0475 271-0476
227ª DP 271-0477 271-0478
228ª DP 271-0479 271-0480
229ª DP 271-0481 271-0482
230ª DP 271-0483 271-0484
231ª DP 271-0485 271-0486
232ª DP 271-0487 271-0488
233ª DP 271-0489 271-0490
234ª DP 271-0491 271-0492
235ª DP 271-0493 271-0494
236ª DP 271-0495 271-0496
237ª DP 271-0497 271-0498
238ª DP 271-0499 271-0500
239ª DP 271-0501 271-0502
240ª DP 271-0503 271-0504
241ª DP 271-0505 271-0506
242ª DP 271-0507 271-0508
243ª DP 271-0509 271-0510
244ª DP 271-0511 271-0512
245ª DP 271-0513 271-0514
246ª DP 271-0515 271-0516
247ª DP 271-0517 271-0518
248ª DP 271-0519 271-0520
249ª DP 271-0521 271-0522
250ª DP 271-0523 271-0524
251ª DP 271-0525 271-0526
252ª DP 271-0527 271-0528
253ª DP 271-0529 271-0530
254ª DP 271-0531 271-0532
255ª DP 271-0533 271-0534
256ª DP 271-0535 271-0536
257ª DP 271-0537 271-0538
258ª DP 271-0539 271-0540
259ª DP 271-0541 271-0542
260ª DP 271-0543 271-0544
261ª DP 271-0545 271-0546
262ª DP 271-0547 271-0548
263ª DP 271-0549 271-0550
264ª DP 271-0551 271-0552
265ª DP 271-0553 271-0554
266ª DP 271-0555 271-0556
267ª DP 271-0557 271-0558
268ª DP 271-0559 271-0560
269ª DP 271-0561 271-0562
270ª DP 271-0563 271-0564
271ª DP 271-0565 271-0566
272ª DP 271-0567 271-0568
273ª DP 271-0569 271-0570
274ª DP 271-0571 271-0572
275ª DP 271-0573 271-0574
276ª DP 271-0575 271-0576
277ª DP 271-0577 271-0578
278ª DP 271-0579 271-0580
279ª DP 271-0581 271-0582
280ª DP 271-0583 271-0584
281ª DP 271-0585 271-0586
282ª DP 271-0587 271-0588
283ª DP 271-0589 271-0590
284ª DP 271-0591 271-0592
285ª DP 271-0593 271-0594
286ª DP 271-0595 271-0596
287ª DP 271-0597 271-0598
288ª DP 271-0599 271-0600
289ª DP 271-0601 271-0602
290ª DP 271-0603 271-0604
291ª DP 271-0605 271-0606
292ª DP 271-0607 271-0608
293ª DP 271-0609 271-0610
294ª DP 271-0611 271-0612
295ª DP 271-0613 271-0614
296ª DP 271-0615 271-0616
297ª DP 271-0617 271-0618
298ª DP 271-0619 271-0620
299ª DP 271-0621 271-0622
300ª DP 271-0623 271-0624
301ª DP 271-0625 271-0626
302ª DP 271-0627 271-0628
303ª DP 271-0629 271-0630
304ª DP 271-0631 271-0632
305ª DP 271-0633 271-0634
306ª DP 271-0635 271-0636
307ª DP 271-0637 271-0638
308ª DP 271-0639 271-0640
309ª DP 271-0641 271-0642
310ª DP 271-0643 271-0644
311ª DP 271-0645 271-0646
312ª DP 271-0647 271-0648
313ª DP 271-0649 271-0650
314ª DP 271-0651 271-0652
315ª DP 271-0653 271-0654
316ª DP 271-0655 271-0656
317ª DP 271-0657 271-0658
318ª DP 271-0659 271-0660
319ª DP 271-0661 271-0662
320ª DP 271-0663 271-0664
321ª DP 271-0665 271-0666
322ª DP 271-0667 271-0668
323ª DP 271-0669 271-0670
324ª DP 271-0671 271-0672
325ª DP 271-0673 271-0674
326ª DP 271-0675 271-0676
327ª DP 271-0677 271-0678
328ª DP 271-0679 271-0680
329ª DP 271-0681 271-0682
330ª DP 271-0683 271-0684
331ª DP 271-0685 271-0686
332ª DP 271-0687 271-0688
333ª DP 271-0689 271-0690
334ª DP 271-0691 271-0692
335ª DP 271-0693 271-0694
336ª DP 271-0695 271-0696
337ª DP 271-0697 271-0698
338ª DP 271-0699 271-0700
339ª DP 271-0701 271-0702
340ª DP 271-0703 271-0704
341ª DP 271-0705 271-0706
342ª DP 271-0707 271-0708
343ª DP 271-0709 271-0710
344ª DP 271-0711 271-0712
345ª DP 271-0713 271-0714
346ª DP 271-0715 271-0716
347ª DP 271-0717 271-0718
348ª DP 271-0719 271-0720
349ª DP 271-0721 271-0722
350ª DP 271-0723 271-0724
351ª DP 271-0725 271-0726
352ª DP 271-0727 271-0728
353ª DP 271-0729 271-0730
354ª DP 271-0731 271-0732
355ª DP 271-0733 271-0734
356ª DP 271-0735 271-0736
357ª DP 271-0737 271-0738
358ª DP 271-0739 271-0740
359ª DP 271-0741 271-0742
360ª DP 271-0743 271-0744
361ª DP 271-0745 271-0746
362ª DP 271-0747 271-0748
363ª DP 271-0749 271-0750
364ª DP 271-0751 271-0752
365ª DP 271-0753 271-0754
366ª DP 271-0755 271-0756
367ª DP 271-0757 271-0758
368ª DP 271-0759 271-0760
369ª DP 271-0761 271-0762
370ª DP 271-0763 271-0764
371ª DP 271-0765 271-0766
372ª DP 271-0767 271-0768
373ª DP 271-0769 271-0770
374ª DP 271-0771 271-0772
375ª DP 271-0773 271-0774
376ª DP 271-0775 271-0776
377ª DP 271-0777 271-0778
378ª DP 271-0779 271-0780
379ª DP 271-0781 271-0782
380ª DP 271-0783 271-0784
381ª DP 271-0785 271-0786
382ª DP 271-0787 271-0788
383ª DP 271-0789 271-0790
384ª DP 271-0791 271-0792
385ª DP 271-0793 271-0794
386ª DP 271-0795 271-0796
387ª DP 271-0797 271-0798
388ª DP 271-0799 271-0800
389ª DP 271-0801 271-0802
390ª DP 271-0803 271-0804
391ª DP 271-0805 271-0806
392ª DP 271-0807 271-0808
393ª DP 271-0809 271-0810
394ª DP 271-0811 271-0812
395ª DP 271-0813 271-0814
396ª DP 271-0815 271-0816
397ª DP 271-0817 271-0818
398ª DP 271-0819 271-0820
399ª DP 271-0821 271-0822
400ª DP 271-0823 271-0824
401ª DP 271-0825 271-0826
402ª DP 271-0827 271-0828
403ª DP 271-0829 271-0830
404ª DP 271-0831 271-0832
405ª DP 271-0833 271-0834
406ª DP 271-0835 271-0836
407ª DP 271-0837 271-0838
408ª DP 271-0839 271-0840
409ª DP 271-0841 271-0842
410ª DP 271-0843 271-0844
411ª DP 271-0845 271-0846
412ª DP 271-0847 271-0848
413ª DP 271-0849 271-0850
414ª DP 271-0851 271-0852
415ª DP 271-0853 271-0854
416ª DP 271-0855 271-0856
417ª DP 271-0857 271-0858
418ª DP 271-0859 271-0860
419ª DP 271-0861 271-0862
420ª DP 271-0863 271-0864
421ª DP 271-0865 271-0866
422ª DP 271-0867 271-0868
423ª DP 271-0869 271-0870
424ª DP 271-0871 271-0872
425ª DP 271-0873 271-0874
426ª DP 271-0875 271-0876
427ª DP 271-0877 271-0878
428ª DP 271-0879 271-0880
429ª DP 271-0881 271-0882
430ª DP 271-0883 271-0884
431ª DP 271-0885 271-08

